Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 155

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Representantes de Pernambuco

Rio, 13.

A bordo do paquete «Alagôas» partiram hoje para ahi os drs. Herculano Bandeira e Elpidio de Figueiredo, senador e deputado federaes por esse Estado.

Foram acompanhados até a bordo pelo dr. Rosa e Silva, quasi todos os membros da bancada de Pernambuco e muitos outros amigos.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 13.

Conversei com o dr. Ruy Barbosa sobre a sua nomeação para ministro plenipotenciario afim de tratar da questão do Acre.

O eminente brazileiro disse-me que começará o trabalho esta semana, visto a pressa que tem o governo em terminar a pendencia com a Bolivia e attendendo tambem á circumstancia de querer o dr. Fernando Guachalla, enviado especial daquella Republica, estar em agosto em La Paz.

Dr. Castro Carreira

Rio, 13.

Falleceu o dr. Castro Carreira, ex-senador do Imperio.

A fatalidade nestes ultimos mezes tem pesado sobre os ex-ministros do Imperio. Ha pouco falleceram os conselheiros Joaquim Delfino e Henrique de Avila, aquelle escolhido em 1870 e o outro em 1882. Com a morte do dr. Castro Carreira, o numero de ex-senadores do Imperio fica reduzido a 14, que são, guardada a ordem de antiguidade, os srs. visconde de Sinimbú, marquez de Paranaguá, dr. Barros Barretto, dr. Fernandes da Cunha, visconde de Serro Frio, conselheiro João Alfredo, conselheiro Correia, visconde de Ouro Preto, conselheiro Lafayette, conselheiro Franco de Sá, barão da Estancia, conselheiro Candido de Oliveira, dr. Carlos Peixoto de Mello e dr. Nogueira Accioly, actual senador federal pelo Ceará. Destes o mais antigo é o visconde de Sinimbú, que foi escolhido em 1857.

Exposição de apparelhos a alcool

Rio, 13.

A inauguração da exposição internacional de apparelhos a alcool foi adiada para 28 de setembro.

Conferencia sobre o Acre

Rio, 13.

O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho realizou hontem uma conferencia muito concorrida sobre sua viagem ao Acre.

A conferencia causou impressão, pelas declarações, que foram feitas.

O incendio do «Quo Vadis»

Rio, 13.

O presidente Rodrigues Alves, em mensagem dirigida ao senado, declara não ter nenhuma importancia o incendio do «Quo Vadis», orgão opposicionista de Manáos.

Lavoura da canna

Rio, 13.

O dr. Serzedello Correia, ex-deputado federal pelo Pará, começará na semana vindoura a escrever n'«A Tribuna» uma serie de importantes artigos sobre a lavoura da canna dos diversos Estados da Republica, nomeadamente de Pernambuco.

Questão do Acre

Rio, 13.

Além do barão do Rio Branco, ministro do exterior, e do dr. Ruy Barbosa, senador federal, o presidente Rodrigues Alves considerou o dr. Assis Brazil, nosso ministro em Washington, como plenipotenciario para tratar da questão do Acre.

Eleição no Estado do Rio

Rio, 13.

Como antecipadamente annunciei, realizou-se hontem no Estado do Rio de Janeiro a eleição para presidente e vice-presidentes.

Foram eleitos os candidatos indicados pela commissão executiva do partido dominante: dr. Nilo Peçanha, actual senador federal, para presidente, o dr. Francisco Botêlho e coroneis Alves Oliveira e Marcondes Machado, para 1.°, 2.° e 3.° vice-presidentes.

Capitão José Carlos de Carvalho

Rio, 13.

O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho diz a pessoas de sua intimidade que tudo quanto se tem feito no Acre é errado.

Victor Meirelles

Rio, 13.

O presidente Rodrigues Alves pedirá ao congresso o credito para auxiliar a exposição dos trabalhos do pintor Victor Meirelles.

Cruzador «Barroso»

Rio, 13.

O cruzador brazileiro «Barroso» saiu de Buenos-Ayres para Montevidéo, onde tomará carvão.

De Montevidéo regressará a esta capital.

Senado federal

Rio, 13.

Na sessão de hoje do senado, foi lida uã mensagem do presidente Rodrigues Alves, pedindo a approvação das nomeações dos drs. Ruy Barbosa e Assis Brazil para tratarem como representantes no Brazil, da questão do Acre.

— O sr. Pires Ferreira, senador pelo Piauhy, apresentou um projecto, que manda confirmar no posto de alferes os alferes alumnos, que tiverem o curso das tres armas plenamente em dois annos.

Camara federal

Rio, 13.

Na sessão de hoje da camara foram rejeitadas todas as pensões, incluidas na ordem do dia. Entre ellas acha-se a que devia ser concedida á filha solteira do fallecido senador Nabuco de Araujo.

— O sr. Bricio Filho combateu em importante discurso o projecto, que concede permissão ao sr. Silva Junior ou a quem maior vantagens offerecer para explorar os depositos de mineraes do Amapá.

Parece que o deputado por Pernambuco convenceu a camara da rejeição do projecto. O seu discurso foi muito applaudido.

Assassinato

S. Paulo, 13.

Foi assassinado em Avaré o coronel Anacleto Pires.

O morto era chefe politico do partido dissidente naquelle municipio.

EXTERIOR

Concentração de tropas

Londres, 13.

Mil homens pertencentes ás tropas russas acham-se concentrados em Porto Arthur.

O novo rei da Servia

Vienna, 13.

Telegrammas procedentes de Belgrado informam que se realizam ali grandes festas para solennizar o anniversario do novo rei da Servia Pedro Karageorgevitch.

Como se sabe, o novo rei da Servia tem cincoenta e sete annos. E' viuvo da princeza Zorka de Montenegro, portanto cunhado do rei Victor Emmanuel da Italia.

Cardeaes

Roma, 13.

Os cardeaes Monneni e Rampolla acham-se melhorados.

Papa Leão XIII

Roma, 13.

Accentúam-se as melhoras do Papa. Leão XIII já dorme tranquillamente.

Sua santidade chegou a ditar telegrammas de agradecimentos aos soberanos e chefes dos Estados, que lhe têm enviado despachos amistosos, fazendo votos pelo seu restabelecimento.

Continúa exposto na basilica de S. Pedro o Santissimo Sacramento, por ordem do cardeal Jacobini, vigario geral de sua santidade.

Ao Vaticano affluem os representantes dos jornaes mais lidos de todos os paizes, afim de indagarem do estado da molestia do eminente enfermo.

Roma, 13.

Causa inquietação o estado do Papa, que se vae tornando melindroso.

O coração de sua santidade pulsa mais fracamente.

Os drs. Lapponi e Manzoni, medicos assistentes de Leão XIII, estão cada vez mais preoccupados com o curso de sua molestia.

A' cerimonia da extrema unção recebida pelo Papa assistiram dezeseis cardeaes e todos os familiares e camareiros. O Santo Padre estava sentado em uma poltrona, manifestando-se muito tranquillo. Depois de receber a extrema unção disse em voz alta «Dominus». Finda a cerimonia, sua santidade sentiu profunda somnolencia.

O Papa acha-se quasi sempre, ao que dizem os jornaes, deitado em uma cama pequena com leve cortinado. Todas as janellas conservam-se fechadas. As paredes da camara estão forradas de damasco verde, vendo-se proximo á cama magnifico quadro de Nossa Senhora.

Os brazileiros na Argentina

Buenos-Ayres, 13.

Apesar do máo tempo, proseguem com animação as festas em homenagem os officiaes do cruzador brazileiro «Barroso».

Realizaram-se corridas com uma concorrencia extraordinaria.

Revolução boliviana

La Paz, 13.

As autoridades de Sucre descobriram uma conspiração contra o governo da Republica.

14 DE JULHO

Talvez uma revolução social e politica jámais tivesse tido tamanho effeito de repercussão nos espiritos e nos costumes quanto a tomada da Bastilha.

Não traçou sómente mais uma linha para a direcção franceza; conseguiu estender-se a todos os povos como o lábaro triumphante de uma causa justa. E fez-se d'ahi, no calendario civico da Republica, mais uma data nacional.

Significará isto, porém, que o 14 de julho tenha para os brazileiros o mesmo poder, a mesma influencia de abalar e suscitar o enthusiasmo e o patriotismo que os dias, que marcam e lembram a nossa independencia, fonte de nossa civilização e ponto principal da nossa cultura, a redempção dos captivos, que nos livrou da ignominia e do opprobio, a proclamação do novo regimen, que veio definitivamente assegurar aos que tinham ancia de progresso o capitel para a construcção do edificio?

Não, de certo. E nesta restricção não vae um menospreço á causa da revolução franceza. Pela sua influencia politica, o caso da Bastilha teve a consagração universal. Não se pessoaliza o transe, procurando-se incarnar em um vulto toda a sublimidade e grandeza deste attentado. Procura-se impessoalizal-o, afim de fazer com que uma revolução de caracter e causas locaes tenha o brilho superior, mesmo supremo, de um acontecimento que a todos interessa e prende.

Estabelece-se dest'arte a relação social, que os factos de relevancia no mundo guardam entre si, pelos effeitos multiplos, que os distinguem.

A moldação das suas consequencias ás phases, porque passou então a politica, e não digamos só a politica, a intellectualidade, fez-se sem grandes difficuldades, imprimindo a factos posteriores o cunho de suas intenções primarias e capitaes.

E o 14 de julho alastrou-se e conseguiu infundir-se nas almas dos povos, como um acontecimento que, determinando uma época, se desdobrou em infinitas espiraes, que iam circumdar as sedições, as revoltas, que lhe são posteriores.

Ha revolta?—perguntou Luiz XVI ao sr. de la Rochefaucauld Liancourt. As atrocidades do *Hotel de Ville* com o commandante Delaunay eram depois um facto.

Querem illustres publicistas, que procuraram estudar a tomada da Bastilha como o facto mais palpitante e vivido do seculo dezoito, como o indicio de energia popular e de resistencia ás machinações do poder, que si Turgot tivesse conseguido, como Titten de Jorge III, a adhesão incondicional de um soberano ás suas praticas e processos, talvez as providencias tomadas déssem em resultado cortar pela base as primicias da tempestade, que ameaçava desabar. Mas quem dirá que não fosse esta conjectura antes uma coisa problematica, uma especie de pilula miraculosa, do que o accordo de todas as causas, que contrabalançaram na formação da revolução franceza?

O certo é que ella vinha de longe. A par dos vexames de espirito, do enclausuramento da intelligencia entre as quatro portas do despotismo, os homens sentiam a fome, conheciam a miseria. E não ha quem resista a um supplicio desta ordem, duplo, absurdo, innominavel.

Já em dezembro de 1753 lord Cherfield prenunciava o acontecimento, tantos e tão dolorosos eram os symptomas, que o estado geral das coisas accusava. Não era crivel que se pudesse deter o avançar da onda, que se fez mar grosso. Seria talvez inverosimil tentar impedir o desfecho dos successos pelo desdobramento das vergonteas da arvore da oppressão.

Consummou-se assim a maior, a mais fructificante revolução do seculo dezoito. Victor Hugo divisa nella o maior passo dado pela humanidade, depois da vinda de Christo. Para que a historia, methodica, exacta, rythmica, se consorcie com o vôo da imaginação, altaneiro, versatil, talvez desequilibrado, João de Muller disse-a como o mais bello dia jámais visto depois da queda do imperio romano, emquanto Klopstock lhe entoou o hymno vibratil que as musas entôam, exclamando: Porque não hei de ter cem vozes para festejar a liberdade franceza?

A unanimidade das opiniões gerou a consagração universal do 14 de julho. Elle não é apenas uma victoria da liberdade, uma conquista da civilização sobre o dominio omnipotente: é a aureola do genio da França emergindo da Bastilha em um esplendor de espada e luz.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de julho

CASAS DO CONGRESSO

O senado palpitou de vivas emoções nesta semana que termina hoje, chamando para as suas sessões toda a curiosidade publica, toda a espectativa indagadora, principalmente por uma eleição disputada, em que se iam dar encontros de forças tão prestigiosas quanto respeitaveis.

Mas não precipitemos as occurrencias, que a chronica tem por dever narrar segundo ellas foram se desdobrando.

Verdade é que antes do acontecimento sensacional, pouco houve de importancia.

No dia 29, consagrado á commemoração civica do marechal Floriano o senado não teve numero para funccionar, mas no dia seguinte alguma coisa houve que merece registro.

Logo ao abrir a sessão, os srs. Almeida Barretto e Ramiro Barcellos foram á tribuna para fazer o elogio funebre do bravo general Arthur Oscar e pedir a inserção de um voto de pesar na acta.

Depois disso, oraram os srs. Ladario e Arthur Rios, aquelle para pedir ao governo informações sobre os conflictos que se têm dado no Juruá entre brazileiros e peruanos e este para contestar radicalmente um telegramma publicado pel'*O Paiz*, como procedente do Recife e reflectindo uma intriguice politica, tão impertinente quanto descabida, entre o orador e o eminente sr. Rosa e Silva.

O telegramma asseverava que o correspondente d'*A Provincia* nesta capital, para o seu jornal mandára dizer que o sr. Arthur Rios asseverára nos corredores do senado que votaria contra o sr. Lauro Sodré, para vingar-se do chefe pernambucano no caso da eleição da Bahia.

O sr. Rios julgou-se por isso obrigado a dizer que semelhante coisa era falsa, que nenhuma divergencia tinha ou tivera com o sr. Rosa e Silva a quem estava ligado por fortes laços de amizade e apreço reciproco e que tal telegramma nem fôra expedido para *A Provincia* pelo seu correspondente, como este acabára de lhe garantir.

No dia seguinte *O Paiz* declarou que se tinha enganado, pois tratava-se de um despacho da *Provincia do Pará* e não do jornal do Recife de igual titulo.

Sómente não se percebe como é que *O Paiz* embarca n'um equivoco tão trapalhão, quando o correspondente da *Provincia do Pará* é de sua redacção.

Narro o incidente, para melhor e lealmente explicar os telegrammas que a respeito lhes transmitti.

Chegamos agora ao parecer da commissão de poderes, relator o illustre sr. Sigismundo Gonçalves, reconhecendo o sr. Lauro Sodré.

Combate-o o sr. Barata Ribeiro; o senador pelo Districto Federal enche duas sessões consecutivas, discute toda a eleição, aborda todos os themas, lança mão de todos os recursos para provar que o eleito foi o candidato diplomado sr. Lopes Trovão.

Ao fim de tão longa oração é dada a palavra, no dia 3, ao sr. Sigismundo Gonçalves.

S. exc. é a antithese do sr. Barata Ribeiro; este acalora-se, alonga-se, fatiga-se e fatiga o auditorio; o sr. Sigismundo é rapido, fere a fundo na replica, mas calmo e frio como juiz que foi.

Terminado o seu discurso, que é ouvido com attenção pelo senado que está repleto, no recinto, nos corredores, ante-salas e galerias, estas prorompem em palmas.

O presidente chama-as á ordem e manda ler o regimento.

Fala agora o sr. Virgilio Damasio; o senador bahiano invoca a constituição e a lei eleitoral e termina pedindo a nullidade do pleito por uma emenda que apresenta e que o senado nominalmente rejeita por 32 votos contra 17.

Agora já não ha duvida, o parecer vai triumphar por grande maioria; é o ultimo anceio, o *consummatum est* que se vai dar.

A mesa annuncia a votação do parecer e o sr. Lauro Sodré é reconhecido por 45 votos contra 4, isto é, pela quasi unanimidade dos presentes.

As galerias evacuam immediatamente, e o povo, que se apinha na rua, em torno do senado, levanta vivas ao proclamado senador e á camara alta da Republica.

Mas o facto não está terminado, por que o sr. Barata pede a palavra para uma explicação pessoal e invectiva o senado e a mesa, para só se calar depois de chamado á ordem pelo sr. Pinheiro Machado, secundado por protestos geraes contra o senador do Districto Federal.

Hontem nada houve; depois de tão forte refrega veiu o repouso, sendo apenas lido o parecer sobre a eleição de Matto Grosso, em que o relator, sr. Ferreira Chaves, reconhece o sr. Murtinho; o sr. Sigismundo opina pela nullidade do pleito e o sr. Azeredo não foi peixe nem carne, não assignou nenhum dos alvitres.

O projecto do sr. Glycerio, sobre reforma eleitoral foi approvado pelo senado em 1.ª discussão, sem debate.

O illustre sr. Rosa e Silva, porém, declarou que embora divergindo delle, dava-lhe o seu voto agora, reservando-se o direito de apresentar substitutivo na segunda discussão.

Para completar: foi hoje reconhecido senador por Matto Grosso o sr. Joaquim Murtinho, com o protesto apenas do sr. Azeredo, que recordou a anarchia desde muito reinante em seu Estado, afim de demonstrar que ali não podia haver liberdade de opinião e de voto.

***

Como o senado, a camara tambem começou a semana no dia 30, por dois votos de pesar lançados em acta, pelos fallecimentos do general Arthur Oscar e deputado bahiano Adalberto Guimaraes, em seguida aos quaes foi levantada a sessão.

Do dia primeiro até hoje, porem, ella fartou-se de trabalhar, com um açodamento pouco commum, cuidando seriamente de assumptos de largo interesse e diariamente esgotando ordens do dia de grande extensão.

Não cabe nesta carta dizer sobre tudo quanto a camara fez ou discutiu; nem teria espaço para tanto, nem interessaria ao leitor pernambucano saber de uma penca de creditos, miudos e graudos ou de projectos que serão ou não convertidos em lei.

Assim falarei do que melhor me pareça despertar a sua curiosidade.

A' parte a lei de forças de terça, que vai já em terceira discussão, a camara approvou em definitiva, no dia 1.°, o projecto, já um pouco demorado, mandando erigir uma estatua ao marechal Floriano e pagar á sua viuva a quantia de...... 40:000$000 despendidos com o seu sarcophago.

O sr. Bricio Filho está entregue á mesma actividade e ao mesmo espirito de labor da legislatura passada.

A camara começou a trabalhar ha pouco, mas eis já o digno representante de Pernambuco pugnando por dois assumptos que desde o anno ultimo mereceram o seu estudo e a sua intervenção: o projecto sobre armazens geraes, que elle combate e emenda e o de sua lavra, reclamado instantemente pela opinião, prohibindo aos Estados contrairem emprestimos no estrangeiro.

Teremos tambem mais uma reforma de hygiene.

O deputado sr. Mello Mattos apresentou um projecto de lei reformando os serviços de hygiene, ficando sob a competencia da directoria geral de saude publica, além das attribuições actuaes, tudo quanto diz respeito á hygiene domiciliaria, á policia sanitaria dos domicilios e logradouros publicos e á prophylaxia geral e especifica das molestias infectuosas, podendo o governo fazer as installações que julgar necessarias e pôr em pratica as posturas municipaes que se relacionem com a hygiene.

Destaco ainda para o registro, a discussão do projecto que reforma a justiça do districto federal e a approvação do que considera, para os favores da lei de cabotagem, como generos de facil deterioração, o assucar, o feijão, a farinha, o xarque, o fumo e o arroz.

Em consequencia, taes generos poderão ser transportados em navios estrangeiros de uns para outros portos da Republica.

Resta dizer que na sessão de hoje pouco houve a salientar: foi accusado o recebimento da proposta do governo para a receita e despesa geral da Republica e apresentado pelo sr. Germano Hasslocher um projecto, mandando supprimir a legação do Brazil no Vaticano.

Não é nova a lembrança e tantas vezes tem sido ella corporificada na camara quantas tem sido repellida.

Contra os que a propugnam, fundando-se na constituição e na separação da egreja do Estado allegam os que a defendem que o Vaticano é um Estado, representado e em relações com todas as potencias.

E nada mais!

A ELEIÇÃO MUNICIPAL

Eu não sei se a nova lei porque se fez a eleição do concelho municipal a 28 do passado provou bem ou provou de mais.

Tudo quanto lhes posso garantir é que estando alistados cerca de dez mil cidadãos, ao pleito concorreram pouco mais de quatro mil, tendo o candidato mais votado obtido apenas 428 votos e o menos votado 146!

Tratando-se de uma capital em que ha, pelo menos, 300 mil homens, chega a ser irrisorio aquelle resultado.

Releva, porem, dizer que o pleito correu na maior calma e com uma ordem absoluta.

Attribua-se no emtanto isso menos á lei e mais á organização das mesas, compostas de cidadãos dignos a todo o respeito, organização devida ao integro presidente do tribunal civil e criminal, dr. Edmundo Muniz Barreto.

A COMMEMORAÇÃO DO MARECHAL

Embora ainda revestida de muito brilho e denunciando muito amor e veneração pela memoria bemdita do grande marechal Floriano Peixoto, a commemoração civica de 29 revelou o que de anno a anno se vem accentuando: que o proprio espirito dos fieis adoradores do saudoso salvador da Republica já se vai fatigando dessa romaria que já fez o seu tempo.

Digo, pois, ainda o que mais de uma vez tenho escripto na imprensa: é tempo de voltar toda a attenção e o emprego do producto de todas as subscripções publicas para a estatua do grande morto, obra bem mais imperecivel do que esses andores e allegorias destinados a armar a um effeito de momento.

MELHORAMENTOS DOS PORTOS

Posso lhes dar algumas linhas de informações, já reflectidas na imprensa, sobre as obras de melhoramentos dos portos do norte, inclusive o do Recife.

O decreto do ministerio da viação, relativo a melhoramentos de portos, foi redigido em termos genericos, o que quer dizer que o governo quiz nelle referir-se não só ao porto do Rio de Janeiro, cujas obras devem começar brevemente, como tambem a outros portos da Republica, que igualmente serão dotados de importantes melhoramentos.

Estão neste caso os portos do Pará, da Bahia e de Pernambuco. Deste ultimo estão já feitos estudos, que parece não satisfazerem por completo o illustre ministro da viação, que autorizou um engenheiro estrangeiro, aqui residente e que tem conhecimentos especiaes desses trabalhos, a fazer notas sondagens e estudos completos a respeito, sem a menor despesa para o governo, nos termos em que essa solicitação lhe foi feita.

Para o porto da Bahia, estão feitos e approvados pelo governo federal os respectivos estudos, apresentados por uma empresa, que para esse fim obteve uma concessão, que está em pleno vigor.

Si bem que o dr. Lauro Muller pense em dotar os tres grandes Estados com esses importantes melhoramentos, s. ex. só começará a fazer sobre cada um desses portos um estudo especial, depois de concluidas as negociações relativas ao porto do Rio de Janeiro e de iniciadas as obras.

Diz-se que s. ex. não deseja que essas obras sejam feitas e exploradas por empresas particulares, achando preferivel que o governo levante os fundos precisos para a realização dellas, convencido como está de que os compromissos assumidos para esse fim especial serão largamente cobertos e recompensados em curto periodo, com grande vantagem para a fazenda nacional. Naturalmente, por agora, emquanto não se firmarem os titulos do ultimo emprestimo levantado em Londres para as obras do porto do Rio de Janeiro, seria inopportuno tentar novas operações nesse sentido; mas isso far-se-a, apenas se offereça occasião, em periodo menos longo do que a muita gente se affigura.

E' provavel que o governo encampe a concessão do porto da Bahia, unica que tem esse encargo e não será para extranhar que o porto do Recife seja, depois do desta capital, o primeiro a construir-se, pois o dr. Lauro Muller acha que, pondo-o em condições favoraveis de commodidade, elle poderá com vantagem substituir o de S. Vicente para os depositos de carvão dos transatlanticos que fazem a carreira do Pacifico.

MAIS FALCATRUAS

Já se vai perdendo a conta dos roubos e pecuatos descobertos em repartições federaes d'aqui e algures.

A que veiu a publico esta semana sahiu do thesouro nacional, o casarão da rua do Sacramento.

Descobriu-se, nada mais, nada menos, que mensalmente entravam em folhas de pagamento umas poucas de suppostas pensionistas, viuvas de militares que nunca existiram.

Quaes são os larapios de gravata lavada, é o que ainda não se sabe, porque as altas autoridades da fazenda inquirem do caso com a maior reserva.

O CONGRESSO MEDICO.—A FEBRE AMARELLA.—A DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

Já encerrou os seus trabalhos, que duraram dez dias, o 5.° congresso medico brazileiro. Entre as theses por elle discutidas, avulta, pela opportunidade, a da etiologia da febre amarella.

O congresso, depois de largo debate, sentenciou, por uma maioria de 30 votos, que o mosquito é o unico transmissor do terrivel *morbus*, opinião que tambem adoptam os medicos francezes do Instituto Pasteur, que ha mais de um anno aqui fazem estudos sobre o typho icteroide.

Em opposição, porém, á essa doutrina exclusivista manifestam-se muito scientistas, um dos quaes, o dr. Nuno de Andrade, ainda ha dias publicou no *Jornal do Commercio* uma memoria irrespondivel.

E, embora ignorante no assumpto, estou com estes ultimos, estribado nos factos: São Paulo, Campinas e Santos extinguiram a febre amarella sem se importarem absolutamente com o pernilongo, que a esse tempo nem era apontado como vehiculo do mal.

As observações de Cuba são duvidosas, porque se ali se abriu campanha contra o mosquito, com essa luta tambem se emparelharam as grandes obras de saneamento.

Não pensa assim o dr. Oswaldo Cruz, director geral de saude publica: s. s. é pelo mosquito, é só mosquito, e por isso mesmo, fechado no seu exclusivismo, contrariado pela imprensa, pediu a sua demissão no dia 1.° do corrente, sendo-lhe ella negada pelo governo. Oxalá que o proximo verão não demonstre que a razão está com os profanos!

A EXPOSIÇÃO DE APPARELHOS DE ALCOOL

Vai ganhando um largo terreno de sympathia no espirito do governo como do publico a interessante exposição de apparelhos illuminativos pelo alcool, que aqui se inaugurará no mez vindouro.

Na camara está sendo objecto de estudo o credito de 200 contos, para auxiliar esse certamen promettedor; a imprensa anima-o com muito boa vontade e as lampadas, bellas lampadas que a commissão organizadora offereceu ás redacções mereceram francos elogios, ao demais tão justos quanto merecidos.

Escrevendo estas linhas sei que não lhes dou nenhuma novidade, porque Pernambuco tomou a vanguarda dos iniciadores dessa revolução industrial pelo alcool.

Preciso, porém, dizer-lhe ainda que o illustre presidente da companhia Luz e Força Motriz com séde nessa capital tem sido incansavel no seu trabalho de propaganda, que aliás vae sendo compensado pelo brilho e pelo resultado que a exposição vae ter.

A TROUPE ANTOINE

Está ha seis dias fazendo as delicias dos frequentadores do theatro Lyrico a *troupe* Antoine, que o grande revolucionario do theatro trouxe a esta capital, como titulo de distincção á nossa cultura e bom gosto.

Somente, pelas casas que tem tido Antoine, receio muito que lhe aconteça o mesmo que á Clara Della Guardia e á companhia do Palais Royal, que acabaram as suas recitas de assignaturas cobertas de prejuizos.

Este publico finge que entende de arte, mas em verdade o que elle bem aprecia é o que se representa na rua do Espirito Santo e cafés cantantes adjacentes...

FALLECIMENTOS

Dois fallecimentos esta semana, qual delles o mais sentido: do deputado pela Bahia, Adalberto Guimarães, succumbido á tuberculose e do bravo e pundonoroso, honra do exercito e esteio da Republica, general Arthur Oscar, devorado por terrivel cancro no larynge.

(*Do nosso correspondente*).

NA MACIOTA...

CXLIII

Agora que o Zé Florencio
Pulou da Capatazia
Por mercê de S. Gaudencio,
Lorotas-Mór que vivia,
De olhos fitos no Cattete,
Ao som de um *bronze* enfadonho,
A repetir o motete:
« MINHA ESPERANÇA QUE SONHO... »
Mudou de trova; e, plangente,
N'um tom choroso de rezas,
Canta agora tristemente:
« BEM SEI QUE TU ME DESPREZAS... »

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

O nosso querido redactor-chefe, dr. Arthur Orlando, que com tanta competencia e dignidade exerce o mandato de deputado federal por este Estado, começou a 7 do corrente mez a fazer parte do corpo de collaboradores do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

O dr. Arthur Orlando escreveu no importante orgão fluminense um profundo artigo da actualidade sobre *Mão morta*, que começaremos amanhã a publicar.

14 DE JULHO

Passa hoje o anniversario da tomada da Bastilha, reducto até então inexpugnavel em cujo interior eram suffocadas as vozes dos que buscavam por qualquer fórma a liberdade do povo francez, livrando-o das garras da tyrannia e do despotismo.

Foi em 1789 que ruiu a famosa fortaleza, onde ficaram sepultadas para sempre as instituições, usos e costumes que, desde a edade media, vinham fazendo a degradação da raça humana.

A Republica, instituindo como dia feriado nacional o 14 de julho, destinou-o um pouco forçadamente a commemorar a liberdade dos povos; todavia é força convir que data da Revolução francesa, fazendo declarar os direitos do homem, a grande transformação universal por que passou o mundo civilizado.

Não é, pois, uma data nacional; ainda assim póde ella vazar n'alma dos patriotas, o jubilo que despertam as causas nobres em beneficio da humanidade.

Commemorando o dia, haverá illuminações nos edificios publicos, toques de alvorada nos quarteis e espectaculo de gala no theatro Santa Isabel.

O *Club Popular* realizará, á 1 hora da tarde, uma sessão solenne, destinada a solennizar a data de hoje.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do estado de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 11 do corrente, o bacharel Samuel José Pessôa Valença delegado do 1.° districto da capital.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Como dissemos em telegramma, foi approvado, na sessão de 4 deste mez, o requerimento do sr. Gama e Mello, pedindo a nomeação de uma commissão de cinco membros para estudar o projecto da reforma eleitoral que, em 3.ª discussão, fôra remettido, no anno passado, ás commissões reunidas de constituição e poderes e de justiça e legislação. O presidente nomeou, para formar essa commissão, os srs. Gama e Mello Rosa e Silva, F. Glicerio, Coelho e Campos e Gomes de Castro. Tendo pedido e obtido dispensa o sr. Gomes de Castro, foi nomeado, em substituição, o sr. Benedicto Leite.

CAMARA

O sr. Cassiano do Nascimento, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou, ha dias, á Camara um projecto creando o logar de solicitador da fazenda nacional, para exercer os actos de seu officio perante o Supremo Tribunal Federal, sob a direcção da procuradoria geral da Republica.

Este funccionario será nomeado pelo ministerio da fazenda e conservado emquanto bem servir, cabendo-lhe os mesmos vencimentos e vantagens do solicitador da fazenda nacional, perante o juizo federal.

Na sua falta ou impedimento, o procurador geral da Republica nomeará quem o substitua interinamente ou *ad hoc*, conforme a hypothese.

— Já foi approvado e enviado ao senado o projecto que manda considerar productos agricolas e fabris de facil deterioração, o assucar, a farinha, o arroz, o xarque, o fumo, o feijão, etc., para que possam gosar o favor do art. 4.° da lei de cabotagem, isto é, possam ser transportados por navios estrangeiros de uns a outros portos do paiz.

FACULDADE DE DIREITO

Em sessão da congregação hontem realizada foram alternadas as aulas do 2.° anno academico, de accordo com o aviso neste sentido expedido pelo sr. ministro da justiça e negocios interiores, passando a funccionar a aula do direito constitucional nas terças, quintas e sabbados de 1 as 2 horas; a de direito internacional nos mesmos dias de 12 a 1; a de direito civil (1.ª cadeira) nas segundas, quartas e sextas de 12 a 1; e o curso complementar nos mesmos dias de 1 as 2.

— Reuniram hontem em assembléa geral os bacharellandos deste anno da Faculdade de Direito do Recife; para tratarem de assumptos concernentes aos festejos da collação do grão.

O trabalho photographico dos quadros dos bacharelandos será feito, segundo ficou resolvido, pela *Photographia Oliveira*, dos srs. Monteiro & C.ª, estabelecidos á rua Dr. Rosa e Silva.

Foi rejeitada a proposta, que mandava incluir no quadro dos bacharellandos o retrato do dr. Henrique Martins, secretario da Faculdade.

Amanhã, ao meio-dia devem reunir novamente todos os alumnos do quinto anno.

Ao nosso preclaro director, eminente estadista, sr. dr. Rosa e Silva, foi dirigida em fins de maio ultimo a representação que abaixo trasladamos, assignada por uma commissão dos guardas d'Alfandega de Pernambuco:

Recife, 29 de maio de 1903.—Exm. sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.—Permitta-nos v. exc. que relativamente a um projecto que foi apresentado no congresso nacional, pelo deputado dr. Sampaio Ferraz, no qual tratava da melhora de nossa classe, recorramos á valiosa protecção de v. exc. no sentido de tornar-se uma realidade o referido projecto, do qual tomamos a liberdade de remetter um memorial a v. exc.

Os signatarios da presente, formando uma commissão nomeada pela maioria da corporação dos guardas d'alfandega de Pernambuco, animados pelos sentimentos de patriotismo de v. exc. nunca desmentido, mui principalmente quando se trata do nosso querido Estado, vimos pela presente collocar-nos sob o valioso prestigio de v. exc. para, com a deputação d'este Estado, da qual v. exc. é mui merecidamente digno chefe, nos patrocinar, afim de que sejamos beneficiados por esse congresso, composto em sua maioria de homens de corações magnanimos, como é o de v. exc. e que estão sempre promptos a acudir a quaesquer appellos que lhes são dirigidos pelas classes desfavorecidas da sorte, como é a nossa.

A nossa classe, como sabe v. exc., a que pode-se dizer, trabalha dia e noite com poucas horas de repouso, e é a segurança das rendas aduaneiras, parece-nos merecedora de ser amparada por v. exc. de quem tudo confiamos, como tambem dos demais senadores e deputados amigos de v. exc.—Somos com alta estima e consideração, de v. exc. attentos, veneradores e criados.—(Assignados).—*José Geraldo Xavier da Cruz, Oscar de Siqueira Cavalcante, Miguel Breckenfeld, Antonio Pereira Guerra Filho* e *João Januario de Arruda*.

— A mesma commissão havia já mandado distribuir o seguinte memorial, encabeçando o projecto que em favor de sua classe, apresentara, em fins do anno passado, o deputado Sampaio Ferraz:

Memorial—Com o fim de dar feição caracteristica á classe dos guardas das Alfandegas da Republica e melhorar os parcos vencimentos que ora percebem, apresentou o illm. sr. deputado dr. Sampaio Ferraz, á Camara, o projecto abaixo transcripto.

Os guardas d'alfandega deste Estado, solidarios com os seus camaradas dos outros, vêm pedir a v. exc. seu valioso concurso, para o fim de ser o referido projecto approvado n'aquella casa do congresso nacional da qual é v. exc. muito respeitavel membro.—Recife, 6 de março de 1903.—A commissão,—*José Geraldo Xavier, Adolpho P. Dias da Silva, Oscar de Siqueira, Alfredo G. Thimes Pereira, Miguel Breckenfeld, Antonio Pereira Guerra Filho* e *João Januario de Arruda*.

Projecto—Considerando que a Nova Consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas da Republica, de 1894, em muito pouco mudou a estructura antiquada e obsoleta da lei de 1860;

Considerando que não ha vantagem em que continuem como alistados de força fiscalizadora e militarizada os actuaes guardas da alfandega;

Considerando que a denominação dos seus vencimentos — em soldo e gratificação — constitue sómente mais uma caracteristica do regimen pseudo-militar sob o qual vive essa corporação;

Outro sim, considerando que dada a importancia da missão que é investida aos guardas, quanto á fiscalização das mercadorias a desembarcar nos portos e á rudeza desse serviço que é mantido dia e noite, sob a acção das intemperies, e sem descanso por longo espaço de tempo.

O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1.° Os actuaes guardas da alfandega passam a ser denominados:—fiscaes aduaneiros.

Os commandantes serão chamados chefes ou sub-chefes dos fiscaes.

Art. 2.° A nomeação destes funccionarios, que constituirão a corporação de fiscaes aduaneiros, será feita por titulo do ministro da fazenda.

Art. 3.° Os seus vencimentos terão a classificação commum e serão, na Capital Federal, de 3:000$000 annuaes para cada fiscal aduaneiro, augmentando-se correspondentemente a tabella B, para os chefes e sub-chefes.

Art. 4.° O governo fica autorizado a rever todas as tabellas das outras alfandegas da Republica, augmentando os vencimentos na proporção feita por esta lei.

Art. 5.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 29 de dezembro de 1902.—*Sampaio Ferraz.*

VARIAS

Segue hoje para Barreiros, onde reside, o nosso illustre collaborador, sr. dr. Estacio Coimbra, deputado federal por este Estado.

S. exc. regressará ao Rio de Janeiro em principios de agosto.

×

No artigo que publicámos em nossa edição de domingo, sobre o crime do Rio Formoso, deram-se alguns erros de composição e salientando-se entre outros, o seguinte—no 2° periodo—onde se lê «*porque extranha, etc.*» leia-se: *não póde extranhar.*

×

No paquete francez *Amazone* passou ante-hontem por este porto, com destino á Europa, aonde vae em tratamento de sua saúde, o sr. dr. Paulino de Souza, illustre deputado federal pelo Estado do Rio.

×

A sessão ordinaria da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia ficou transferida para amanhã, á hora do costume, por ser hoje feriado.

×

Pela verba *Eventuaes geraes*, do orçamento municipal, mandou hontem o sr. prefeito do Recife, dr. Santos Moreira, fornecer o expediente de que carece o tribunal do jury.

×

Pelo facto de ser hoje o terceiro anniversario natalicio do menino José, filho do sr. José Joaquim Soledade, o sr. Julio Pacheco enviou-nos hontem 302 coupons da companhia ferro carril, que entregaremos á «Liga contra a tuberculose» e a quantia de dez mil réis que distribuiremos por dez viuvas pobres, segundo nos pede.

×

Participam-nos os srs. Carlos da Silva Vilella e Ulysses dos Santos Conde que, em 1 de julho proximo passado constituiram uma sociedade commercial para continuar a exploração do antigo estabelecimento *Maison Chic*, sito á rua Barão da Victoria.

×

Entre a lista de nomes das pessôas que por carta e cartão saudaram o bravo general Serra Martins, por occasião de seu anniversario natalicio a 9 do corrente, temos a accrescentar hoje os dos srs. commendador Albino Silva, senador estadual, padre Lourenço Giordani, director do Collegio Salesiano e Pedro Bezerra Cavalcante Maciel.

×

Os srs. dr. Octavio de Freitas e Manoel Medeiros, em nome da «Liga contra a tuberculose», foram hontem ao palacio do governo e quartel-general, convidar os srs. dr. Gonçalves Ferreira e general Serra Martins, para a collocação da primeira pedra do *Dispensario* que aquella associação vae construir na rua Gervasio Pires.

A alludida solennidade terá logar no proximo domingo, a 1 hora da tarde.

×

A bibliotheca da Faculdade de direito do Recife, durante o mez de junho ultimo, foi frequentada por 415 leitores, 170 dos quaes consultaram 380 obras em 607 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes avulsos.

×

O sr. dr. Abreu Lima, por conveniencia de serviço, dará nesta semana, suas audiencias na quarta-feira 15, no logar e á hora do costume.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

NOTAS DIVERSAS

No periodo de 18 de maio a 6 de junho proximo findo e regimen do accôrdo provisorio celebrado entre o governo do Brazil e o da Bolivia sobre o Acre, foi arrecadada a renda de 175:126$921 de direitos de exportação de borracha procedente da região litigiosa e da que fica além do parellelo, 10°,20', cabendo á Bolivia a importancia de 33:069$525, do que concerne a esta zona, conforme o *modus vivendi*.

Esta receita foi effectuada pela alfandega de Manáos.

*

Quando regressar da viagem em retribuição de visitas á America do Norte, Portugal, Inglaterra e Allemanha, o cruzador *Benjamin Constant* fará em janeiro do anno vindouro uma viagem de circumnavegação.

*

Parece que o projecto do deputado pelo Piauhy, Anisio de Abreu sobre federalização de fronteiras e territorios, encontra forte opposição na camara por parte dos representantes dos Estados interessados.

*

O movimento de entrada e saida de doentes na Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro no ultimo anno compromissal foi de 24.680, tendo havido.... 2.855 fallecimentos. A porcentagem da mortalidade foi de 19 %, reduzida a 17 %, não sendo computados os obitos que se deram durante as 24 horas da entrada dos enfermos, em numero de 267. Os obitos em 48 horas da entrada foram em numero de 133 e no terceiro foram de 154.

*

A's ultimas datas dizia-se provavel que o dr. Firmiano Pinto, secretario da fazenda de S. Paulo, seja nomeado presidente do banco de Credito Real.

O dr. Luiz Piza, chefe de policia, irá para aquelle cargo e o deputado estadual Antonio Lobo substituil-o-á na chefatura.

*

Das *varias* do *Jornal do Commercio*:

« Segundo ouvimos, o sr. ministro da fazenda occupou-se hontem de assumpto que se prende a contrabando de armamento exercitado entre a região do rio Madeira e o Acre, e é de suppôr que, após o completo desamparo fiscal de meio seculo por aquella fronteira, caiba ao sr. dr. Bulhões pôr termo a tão deploravel situação e sobre que se tem occupado a imprensa de Manáos nestes ultimos tempos. »

*

Está nomeado o tenente-coronel João de Figueirêdo Rocha, director da colonia militar de Iguassú, sendo desse cargo exonerado o tenente-coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e nomeado delegado do estado-maior junto ao 3.° districto militar.

*

O sr. Urbano de Faria solicitou, ha tempos, a intervenção do governo brazileiro para que ficassem garantidos os direitos da invenção da fixidez da luz eletrica, feita pelo seu filho, em Pariz, onde está completando os seus estudos.

O dr. Piza, nosso ministro em Pariz, acaba de communicar ao sr. barão do Rio Branco que, de accôrdo com as instrucções dadas, obteve do governo francez a patente de invenção para todos os paizes para a descoberta do nosso patricio.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Albertina Pessôa Valença, estremecida filha do sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença e irmã do sr. dr. Samuel José Pessôa Valença, digno delegado do 1.° districto da capital.

A patrulha de ronda na freguezia de S. José, ante-hontem á noite, tendo encontrado dormindo na estação de Caruarú os vagabundos de nomes João Francisco Rodrigues e João Caetano de Oliveira, deu-lhes voz de prisão.

João Caetano, não se querendo render, sacou uma faca e investindo contra a patrulha, feriu o soldado de nome Elysiario, sendo preso porém.

João Francisco e João Caetano foram recolhidos á Casa de Detenção.

×

Sabbado á noite, Joaquim Pereira da Silva furtou um sacco de cebolas da casa do sr. Albino de Britto, á rua do Bom Jesus, pelo que foi preso pelo subdelegado do Recife.

O gatuno vendera as cebolas por 800 réis em uma outra casa da mesma rua.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o DIARIO)

A Noticia, de 3 do corrente mez, traz um bom artigo sobre a necessidade da compulsoria quer para os militares, quer para os magistrados, quer para os professores.

Contra a compulsoria se tem argumentado com o art. 75 da constituição federal, que só permitte a aposentadoria em caso de invalidez, no serviço da nação.

Este texto não obsta que o poder publico, inspirado na observação dos factos e na experiencia dos acontecimentos, marque o momento da vida humana, em que os funccionarios devem deixar suas funcções.

E' certo que ha espiritos que se conservam sempre em estado matinal, como os ha que nascem já em estado de retrogradação ou degenerescencia.

São casos menos frequentes; porém o mais commum é o desenvolvimento progressivo até uma certa idade, e dahi por deante seu enfraquecimento, sinão decadencia.

Firmado nesta observação, o interprete contitucional não deve confundir *compulsoria* com *aposentadoria*.

A *compulsoria* se deve dar infallivelmente por ter attingido o funccionario uma certa idade, a *aposentadoria*, quando antes de ter chegado a esta edade, elle se torna invalido no serviço da nação.

Entretanto o art. 75 da constituição federal deu logar a que se retringuisse a jubilação (compulsoria dos professores) ao fim de 25 annos de serviço.

Não conhecemos coisa alguma de mais inconveniente e pernicioso: a compulsoria para o magisterio se impõe mais imperiosamente do que para o exercito e a magistratura.

Estamos de accordo com Sarcey, nada *cretiniza* tanto o espirito como o magisterio.

Dentro de poucos annos de magisterio o professor é um atrazado.

A razão é que o espirito dos discipulos caminha mais apressadamente que o dos professores.

Isto não quer dizer que o espirito dos professores não se desenvolva com o correr dos annos; mas se desenvolve como as ostras, encrostada no mesmo ponto.

Cruzador Zenta

Hontem, ás 4 horas da tarde, teve logar a visita dos representantes da imprensa pernambucana ao cruzador Austro-Hungaro, *Zenta*.

A'quella hora, reunidos na Lingueta, os representantes do *Diario*, *Jornal* e *Correio do Recife*, dirigiram-se acompanhados pelo estimavel cavalheiro, sr. Constantino Barza, consul da Austria-Hungria nesta cidade e outros cavalheiros de nacionalidade estrangeira, para bordo do bello cruzador-torpedeiro.

Recebidos ao portaló pelo bravo commandante desse vaso de guerra, o sr. capitão de fragata Wilhelm Ritter von Boeckmann e seus dignos officiaes, tiveram os visitantes occasião de percorrer e examinar todo o navio, observando o armamento superior de que dispõe, as machinas, alojamentos, camarotes, etc.

Em todo o cruzador o mais apurado asseio e ordem agradavelmente impressionaram os jornalistas presentes.

Passando todos á camara do commandante, bellamente ornada com parasitas, plantas raras, objectos d'arte e curiosidades, serviu-se uma taça de *champagne*, brindando o sr. capitão de fragata Boeckmann ao futuro do Brazil e á imprensa pernambucana.

Respondeu-lhe o nosso collega Fernando Barroca, agradecendo a saudação em nome da imprensa e brindando ao imperio Austro-Hungaro e aos illustres officiaes do *Zenta*, cujas attenções tanto captivaram os jornalistas pernambucanos.

O sr. Constantino Barza ergueu a sua taça em pról do progresso do Brazil e particularmente do Estado de Pernambuco, terra hospitaleira em que vive ha mais de 20 annos.

O sr. dr. Domingos Gonçalves, do *Jornal do Recife*, correspondeu a esse brinde saudando o sympathico consul da Austria-Hungria, sr. Constantino Barza.

Finalmente o sr. dr. Julio Maranhão, do *Correio do Recife*, saudou o commandante e á digna officialidade do *Zenta*.

Circularam então os licores e cafés, entretendo-se todos em amavel palestra, até pouco menos de 6 horas da tarde, quando largou de bordo o escaler que reconduziu de bordo do *Zenta*, os representantes das folhas desta cidade.

Fez-se ouvir durante a visita, tocando harmoniosas peças a charanga de bordo, sendo que á sahida executou os hymnos Austro-Hungaro e Brazileiro.

Da imprensa pernambucana estiveram presentes os srs: drs. Domingos Gonçalves, do *Jornal do Recife*; Julio Maranhão e Argemiro Aróxa, do *Correio do Recife*; Fernando Barroca e Nylo Camara por este *Diario*.

Ao illustre capitão de fragata, sr. W. Ritter von Boeckmann e seus dignos commandados, bem como ao sr. Constantino Barza, honrado consul do imperio Austro-Hungaro, agradecemos as finezas de que foram alvos os nossos representantes durante a visita a que nos referimos.

Sabbado ultimo cerca de 9 horas da noite, na occasião em que o trem que de Olinda parte ás 8 1/2 horas da noite se approximava da estação do Hypodromo, o menor de nome Joaquim Baudoin, que em companhia de dous outros se dirigia para uma quitanda, nas proximidades da referida estação, tropeçou e cahiu, sendo alcançado pelo mancal do ultimo carro do referido trem, que fez-lhe um profundo ferimento no pé direito.

O subdelegado do 3.° districto da Graça, sr. Demetrio de Albuquerque, tendo sciencia do accidente, fez transportar o menor para a residencia do seu cunhado, o capitão Alfredo Matta, onde o sr. dr. Vieira da Cunha procedeu aos curativos necessarios e declarou ser o ferimento de pouca gravidade.

Das diligencias feitas pela auctoridade e segundo declarou a propria victima, evidenciou-se ter sido o facto casual.

José Cabral, jardineiro, domingo ultimo, ás 10 horas da noite, tentou suicidar-se, atirando-se ao rio Capibaribe, da rampa que fica atrás da Escola de Engenharia.

Acudido a tempo por um dos soldados de guarda no palacio do governo, foi Cabral levado a presença do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Baptista, que mandou-o para á Casa de Detenção.

×

O sr. Abilio Benicio Correia, pharmaceutico estabelecido na praça Barão de Lucena, acaba de presentear-nos com um vidro do seu preparado *Collyrio milagroso* destinado a combater as molestias dos olhos e das palpebras.

Custo de cada vidro mil reis.

Ao sr. Correia agradecemos a offerta.

Bisbilhotices

A *Provincia* de domingo, julgando responder ao que affirmámos sabbado ultimo, em relação a sua posição ante os conceitos emittidos por um orador do gremio *Silva Jardim*, sobre o almirante Saldanha da Gama, transcreveu a noticia que a respeito dera em a edição de 1.º do corrente.

Os redactores da contemporanea, querem a força passar por ingenuos, se é que não lhes cabe outro qualificativo.

A *Provincia* limitou-se a dizer, que o orador usara de palavras offensivas, sem que adduzisse a isso uma reprovação.

Vejamos o trecho da noticia da contemporanea:

«Tendo, porém, um dos oradores officiaes se *referido em termos offensivos a illustres homens do paiz, como o imperador Pedro II, o almirante Saldanha da Gama e o dr. Prudente de Moraes*, este em cujo governo o dr. Gonçalves Ferreira occupou a pasta do interior, s. exc. retirou-se do theatro, no que foi secundado pelo dr. chefe de policia e outros amigos que o acompanharam.»

Os sabios da contemporanea, respondam em côro, onde está a censura.

Não são precisos os dous, basta que o *Manéco*, no seu estylo faceto, nos divirta um pouco, cambalhoteando na arena...

***

O *Correio do Recife*, o orgão da incompetencia, hontem no *chorando... e apanhando*, do Petronio, um pobre diabo feito jornalista a *dente de cachorro* (com licença do Aroxa), disse umas tantas coisas, que deu-nos o bastante para avaliarmos-lhe os meritos.

Referindo-se a demissão do sr. José Florencio de Carvalho, *o caboclo velho e cançado* das lides lucenistas, o rabiscador do vespertino, escreveu o seguinte:

«O *Diario*, muito alegre e satisfeito, deitou luminarias por ter sido demittido de administrador das capatazias d'alfandega o nosso illustre (!) amigo coronel Florencio de Carvalho.

Suppõe o velho orgão da imprensa pernambucana que essa demissão foi um acto politico contra a opposição que neste Estado levanta bem alto a bandeira branca dareivin dicação dos direitos populares.»

Muito bem arranjado estaria o povo pernambucano com taes defensores, que na epocha em que dispunham das boas graças do sr. Joaquim Murtinho, procuram unicamente, arrumar patentes da guarda nacional e fiscalisação do imposto de fumo e bebidas, para meia duzia de Campellos.

E sempre na mesma linguagem, o impagavel e pseudo defensor do povo, provoca o riso nos periodos abaixo:

«Engana-se! pode o sr. conselheiro Rosa e Silva, conseguir a demissão do ultimo de nossos amigos e a opposição caminhará altiva, abenegada e valorosa, porque o seu escopo é a libertação deste povo...»

Quem disse ao escriptor do vespertino, que o *Diario* se havia enganado? enganados andam todos os *lorotas* juntos.

Vamos a este outro:

«A opposição pernambucana tem raizes profundas no coração do povo e nós que somos na imprensa interpretes dos seus sentimentos, ainda não tivemos um momento de desmaio e confiamos no futuro com a mesma fé das nossas convicções.»

[illegible] mas!

A opposição pernambucana é um bem de raiz e as suas raizes são bem profundas!

Que lhe façam bom proveito; o *Lucas* que aguente o vespertino!

O que vale a opposição pernambucana, o dr. Thomé Gibson se encarregou de dizer em uma zincographia, que estampou no *Pequeno* de hontem.

Os *lorotas* que vejam-n'a.

MIMO AO BARÃO DO RIO BRANCO

O *Jornal do Commercio*, na edição de 5 do corrente, inseriu a seguinte *varia*:

Expuzemos hontem em nosso escriptorio, onde se acha á vista do publico, o grande centro de mesa, mandado fazer em Londres para ser offerecido ao nosso eminente patricio, barão do Rio Branco, com o producto da subscripção publica aberta pelo *Jornal do Commercio* e que montou a cerca de quarenta contos de réis.

O mimo ora exposto, adquirido com o producto dessa subscripção, consta, como verá o publico, de um monumental centro de mesa e dous pesados candelabros de prata dourada a mercurio.

A peça principal mede um metro e cinco centimetros no seu maximo comprimento, 65 centimetros na maior largura e tem cerca de 95 centimetros na altura maxima.

A sua base inferior ou taboleiro que se desenvolve em bellas curvas um tanto no estylo *rocaille* e cuja borda mede 14 centimetros de altura, descança em quatro tartarugas copiadas das do Amazonas.

Essa borda, obra prima em tudo que diz respeito á reproducção exacta da natureza e de cinzelamento, representa animaes, plantas e fructas do Brazil em bellissimos baixo-relevos: a onça, o porco do matto, o tamanduá-bandeira, o macaco, a preguiça, o tucano e muitos outros exemplos do nosso reino animal estão ali figurados com o maior esmero, bem como se acham ali tambem muitos representantes da nossa bella flora.

No meio de cada uma das faces lateraes da borda ha um medalhão oval: em um está o retrato do barão do Rio Branco, em baixo relevo, e muito parecido; e no outro, as armas da Republica. Estes medalhões são mais compridos do que a largura da borda e estendem-se sobre a pequena parte da base.

Nas extremidades da maior largura dessa borda destacam-se, em posição sentada, duas bellas figuras symbolicas, admiravelmente cinzeladas: uma representa a *Historia* e foi de certo modo inspirada na figura que orna o pedestal da estatua do visconde do Rio Branco, e a outra representa a *Geographia*, sciencia a que o illustre brazileiro se tem mais especialmente dedicado.

O plintho ou corpo principal do pedestal, que seria quadrangular se os angulos fossem quebrados, tem 25 centimetros de altura e os seus lados estão assim ornados: em uma das faces lateraes, por cima do retrato do barão do Rio Branco, vê-se a sala do Conselho Federal da Suissa, em Berna, em que se deu a decisão arbitral de 1900; ali estão tres escrevaninhas de cada lado e uma na cabeceira, occupadas pelos sete conselheiros que foram nossos juizes: são retratos de perfeita exactidão. De outro lado ha a seguinte inscripção:

«Este mimo, resultado de uma subscripção publica promovida pelo *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, é offerecido ao inclyto cidadão José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, em testemunho de veneração pelo grande saber, criterio e pericia com que defendeu a causa do Brazil perante o Governo Federal da Suissa, Arbitro da secular pendencia com a França sobre os limites da Guyana: obtendo ampla justiça para a sua Patria na decisão arbitral de 1 de dezembro de 1900.»

Nos dous lados menores estão gravados, em um, um mappa da região amazonica contestada e designando a que nos foi assignada definitivamente pelo Tribunal Arbitral: este mappa foi desenhado pelo proprio artista empregado pelo barão do Rio Branco para preparar os seus mappas. Do outro lado lê-se a seguinte inscripção: «WASHINGTON—5 de fevereiro de 1895—30.622 kil. quadrados—BERNA—1 de dezembro de 1900—252.000 kil. quadrados.»

O espaço entre o plintho e a borda do taboleiro ou base inferior, representa a agua do Amazonas em que se vêm disseminadas a *Victoria regia* e outras plantas aquaticas daquelle estuario.

Do centro do plintho ergue-se bellissima palmeira, copia exacta da mais conhecida naquella região. Sob suas palmas elegantes vêm-se differentes grupos de indios e indias, aquelles preparando-se para a guerra e para a caça e pesca, e estas occupadas em serviços domesticos.

Esta é a parte mais difficil do monumento e o artista Carter, que a executou, desempenhou-se da sua tarefa, mantendo a reputação de que goza, de primeiro modelador e cinzelador da Inglaterra. Para esse trabalho consultou elle muitas obras illustradas e fez varias visitas ao Jardim Botanico de Kew e ao Jardim Zoologico de Regent's Park.

Os dous grandes candelabros que medem 85 centimetros e são de estylo *rocaille*, são duas obras primas de cinzelamento.

Todo esse centro de mesa que é um verdadeiro monumento artistico, foi delineado pelo nosso director, e executado pelo artista acima citado, chefe das officinas da celebre firma Huntz & Roskell, Limited, de New Bond Street, de Londres, que é quem fez as taças offerecidas pela rainha Victoria nas regatas e diversos brindes para casas soberanas da Europa.

Foi essa firma que comprou por £ 20.000, ou quatrocentos contos, o celebre collar de perolas, de origem mysteriosa, que foi vendido em Londres ultimamente e de que o *Jornal* se occupou.

O mimo ora em exhibição em nosso escriptorio, antes de vir para o Brazil, esteve exposto em Berna e em Berlim, onde causou a maior impressão. Nesta ultima cidade, o imperador Guilherme da Allemanha, que offereceu recentemente um bello centro de mesa ao rei Eduardo VII, vendo o do barão do Rio Branco declarou que era muito superior ao pertencente ao monarcha inglez.

Ante-hontem ás 5 horas da tarde, Miguel Alves de Souza, calafate da companhia de serviços maritimos, na occasião em que descia as escadas do 1.º andar do predio n. 56, da rua Domingos José Martins, foi acommettido de uma syncope, fallecendo repentinamente.

O subdelegado da freguezia, sr. Manoel Pereira, tendo conhecimento do facto para ali se dirigiu, fazendo entrega do cadaver a familia, que o reclamára.

Miguel, que residia áquella rua n. 64, foi sepultado hontem no cemiterio publico de Santo Amaro, depois de vistoriado pelos medicos da policia.

×

O subdito italiano Luiz Rotondaro, negociante em Barreiros, tendo em companhia de sua familia se dirigido ante-hontem para bordo do paquete francez *Amazone*, que deveria leval-o á patria, teve a infeliz lembrança de, no momento de ser passada a sua bagagem do bote para o paquete, collocar um pequeno cofre em que levava parte do producto de suas economias, tres contos e poucos mil réis em libras sterlinas e alguns titulos, na escada do alludido paquete.

Uma onda porém, nessa occasião, lambeu a escada, arremeçando o pequeno cofre no oceano, que o submergio.

Apesar desse revez Rotondaro seguiu viagem.

×

Olympio José dos Santos, celebre desordeiro, conhecido pela alcunha de José Gogó, ante-hontem na occasião, em que a banda de musica, que está tocando nas novenas do Carmo, passava pela rua Paulino Camara, afim de recolher-se ao quartel, saltou armado de cacête, á frente da mesma, promovendo sarilho.

Preso, foi recolhido á Casa de Detenção, á ordem do sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

ALMA RELIGIOSA

Amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, realizar-se-á na sala de commemoração positivista desta cidade, á rua da Aurora n. 67, 2.º andar, a festa commemorativa da revolução franceza.

Será presidida essa solennidade civica pelo sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto.

✠ Hoje serão rezadas as seguintes missas:

Por Leocadio Marianno da Luz, ás 8 horas, no Corpo Santo.

Pelo capitão Christino da Silva Guimarães, na matriz do Cabo, ás 8 horas.

Pelo coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, ás 8 horas, na capella dos Remedios.

Por Lydio Correia Lins, na matriz de Jaboatão e na capella do engenho *Dois Braços*, em Gamelleira, ás 8 1/2 horas.

Por d. Marianna da Cunha Magalhães Oliveira, ás 8 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco.

✠ As missas que, por alma do sr. José dos Santos Pereira, mandava celebrar, hoje, o digno medico militar capitão dr. Santos Pereira, seu filho, foram transferidas, á falta de sacerdotes, para o dia 7 de agosto, ás 8 horas, no convento de S. Francisco.

✠ Hoje, ás 7 horas da noite, no salão da egreja evangelica Pernambucana o sr. Manoel de Souza Andrada fará uma conferencia, dissertando sobre a these «Deus justo e misericordioso».

Vida social

Sabbado ultimo, sob a *regencia* de Leumas, servindo de *escreventes* dr. Maganão e Chico Venusto, a *Bohemia Pio Piparote* reuniu em *cuja* ordinaria.

Lida e approvada a historia da *cuja* antecedente, passou-se logo depois ao *brinquedo*, que constou de 5 *coisas*: uma de Chico Venusto, lembrando para socio effectivo dr. Catita, não sendo acceito; outra do dr. Maganão, lembrando para socio effectivo Fulano dos Grudes; outra de Gil Pandego, lembrando para socio correspondente em Timbaúba, Yôyô Fogoso; para socio honorario Antonito das Moças; e tambem lembrando uma these; outra de Buzumun, lembrando para que em cada sessão fosse nomeado um socio para tomar parte na *feijoada*; e outra de Chico Venusto, sobre assumptos sociaes—Foram todas approvadas.

Achando-se presentes os novos consocios Fulano dos Grudes e dr. Pefebar, occuparam as cadeiras *Zig* e *Marie Didier*, e, sendo cumprimentados pelo palrador Garoquim, agradeceram ambos.

Foi resolvido que, em nome da *Bohemia*, os consocios Leumas, Gasoquim e Gil Pandego, visitem o illustre humorista Lingua de Prata, que acha-se doente.

Passando-se á *feijoada* nella tomaram parte os consocios Gil Pandego, lendo a chronica; dr. Maganão, dissertando sobre a these O. P. M.; Chico Venusto, lendo os seus versos «Um presente»; Othon Patola, lendo a sua poesia «Meu bem» (ao Leumas); Leumas, lendo o seu «Soneto» (ao Gil Pandego); dr. Pefebar, lendo os seus versos «Um conselho» (ao K. Boclo).

Depois, o consocio dr. Pefebar deu um motte para ser glosado por aquelles que quizessem e, os bohemios K. Boclo e o proponente, usando da palavra o glosaram; Gil Pandego propoz um outro motte para ser glosado na proxima *cuja* por todo aquelle que quizer.

Foram feitas as seguintes nomeações: K. Boclo, para fazer a chronica; Othelo Junior, para dissertar sobre a these O humorismo na civilização moderna», e Buzumun, para tomar parte na *feijoada*.

Sendo debandada a *cuja*, ficou marcada outra para o proximo sabbado.

— Remetteu-nos hontem, com destino á associação *Liga contra a tuberculose*, 21 coupons da empresa Ferro-Carril, o distincto professor de orchestra Lydio de Oliveira.

— Reuniu no dia 11 do corrente o gremio litterario *Pantheon de lettras*, sob a presidencia do sr. Adolpho Pereira Lopes e secretariado pelos srs. Luiz Parente Vianna Sobrinho e Aldemar Soares da Silva.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou duma offerta de livros pela exma. sra. d. Joanna Maria Simões Barbosa e pelo sr. Fernando Simões Barbosa, duma offerta de jornaes pelo sr. Alvaro Simões Barbosa e da acceitação para socios effectivos dos srs. Alvaro Custodio Martins, Arthur Cordeiro, Marianno Durval da Silva Costa e Gilberto Rocha. Em seguida o sr. presidente deu a palavra ao orador official para empossar os novos socios: destes fallaram, agradecendo, os srs. Pedro Bartholo, Alvaro Martins e Manoel Guimarães.

Por ter sido falso o officio em que solicitava eliminação o sr. Isaac Vernet, ficou a mesma sem effeito, sendo lidos os seguintes officios: da sociedade litteraria «Manoel Xavier», communicando a installação da sua bibliotheca e pedindo a remessa de revistas, livros, jornaes etc; do gremio litterario «Ayres Gama» e do jaboatonense «Seis de Março», agradecendo ao gremio a communicação que lhes fez.

Passando-se ao jury historico de Joanna d'Arc, que teve por patrono o sr. Aldemar Soares e por advogado o sr. Luis Vianna, foi a ré absolvida unanimemente.

Na palestra instructiva dissertou sobre o Japão o sr. Luis Vianna.

Na palestra litteraria oraram os srs. Alvaro Barbosa, sobre a pintura e sobre Affonso Olindense; d. Maria M. Q. Vianna, incitando o gremio a proseguir; Pedro Bartholo, lendo um soneto («Pernambuco») e Eduardo Couto a chronica semanal.

Foi sorteado para o jury o padre Anchieta, que terá por promotor o sr. Pedro Bartholo e por advogado o sr. Manoel Guimarães, ficando o conselho de sentença composto dos srs. Gilberto Rocha, Arthur Cordeiro, Carlos Lopes e Aldemar Lopes.

Para a parte instructiva foi sorteado o sr. Alvaro Martins, afim de dissertar sobre as raças humana; na litteraria o sr. Gilberto Rocha, para fazer a chronica semanal.

— Com a presença dos gremistas, visitantes e exmas. familias, no salão illuminado a alcool, realizou o gremio litterario «Manoel Xavier» tres sessões: uma a 30 de julho, sob a presidencia do sr. dr. M. Wanderley e duas sob a do sr. Francisco Febronio, a 4 e a 5 do corrente.

Expediente. Livros offertados: pelo dr. J. M. Wanderley, «Historia do Brazil», do dr. Macedo; «O livro de uma sogra», de A. Azevedo; «Lupe» do dr. Affonso Celso, «20 Mil leguas submarinas» e «Almanach de Pernambuco, do dr. Julio Pires; pelo dr. Manoel Xavier, «O livro da paz», de Magalhães Lima, «A maçonaria», de A. N. Coimbra, «Le darwinisme», de Hartman, «Tarterin, de Tarascon» e «Port-Tarascon»; pelo sr. capitão A. Sant'Anna, «O amor dos amores», de Enrich; pelo sr. E. Oliveira, «Acrolithos», de Pacheco F.; pelo sr. Pamphilo Andrade, «Relatorio de 1902»; pelo sr. Antonio F. Mello, «O florete»; Grammatica ingleza», e «Estatutos da A. E. do Commercio»; e pelo sr. José Teixeira, «Arte de dansa», de L. Borell. Jornaes: «Diario Official», «Diario de Noticias», da Bahia, «Diario de Pernambuco», O Paiz», «Rio Nu», «Tagarella», «O Malho», do Rio», «As Novidades», de New-York, «A Provincia», do Recife», «O Propulsor», «O Athleta» e «O Correio do S. Francisco», da Bahia e «A Luz», de Januaria, (Minas).

Para a commissão julgadora das theses entregues, do 2.º concurso litterario—Descripção de Petrolina—foram nomeados os srs. coronel Souza Junior, capitão V. Costa e Oscar de Andrade.

Foram lidos: pelo sr. F. Febronio «Um juizo critico» sobre «O dever», do sr. Souza F. e pelo sr. S. F. sua «Phantasia».

Tendo de retirar-se para a cidade do Remanso (Bahia), o consocio J. Nunes, despediram-se delle os associados, sendo nomeada uma commissão para assistir ao seu embarque.

De todos os aggremiados recebeu congratulações, pelo seu anniversario natalicio, o sr. Souza F., manifestando-se a casa pesarosa pela partida do socio G. Lima, para o Piauhy.

A todos responderam os manifestados agradecidos.

— Sob a presidencia do academico Bernardo Porto, secretariado pelos srs. Silveira Carvalho e J. Lima, reuniu em sessão ordinaria o gremio litterario «Victoriano Palhares».

O 2.º secretario deixou de apresentar a acta da ultima sessão.

No expediente da 1.ª secretaria foram lidas duas propostas para socios effectivos, firmadas pelo socio Paulo Salgado e S. Carvalho, apresentando os socios João Soares e Caetano Galhardo.

Estando presente o primeiro destes, foi cumprimentado pelo orador ad hoc P. Salgado, agradecendo o recem-empossado a saudação.

Na palestra litteraria usaram da palavra os consocios Dias Bandeira, João Soares e Silveira Carvalho, recitando os seus sonetos Uma saudade, «Nosso ninho» e «Abnegado».

Foi nomeado chronista o sr. Eulampio Vieira.

— Reuniu no domingo a sociedade beneficente dos empregados da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos, a fim de eleger a sua nova directoria que tem de funccionar no anno social de 1903 a 1904, dando o seguinte resultado:

Director, José de Oliveira Gumarães, (reeleito); vice-dito, Manoel Machado Brandão, (reeleito); 1.º secretario, Francisco J. de Paula Ribeiro, (reeleito); 2.º secretario, José Constantino Silva, (reeleito); thesoureiro Antonio João de Alencar, (reeleito); orador, Joaquim Cunha; e procurador, Affonso Bezerra, (reeleito; Commissão fiscal; Francisco Caetano Duarte, Domingos Francisco S. Marques (reeleitos) e Antonio Justino Ferreira da Luz.

— A sociedade commemoratva «13 de Maio» procedeu á eleição para a directoria que tem de administral-a no anno de 1903 a 1904, obtendo o seguinte resultado:

Presidente, Manoel Moreira; vice-dito Sergio Eugenio; 1.ª secretario, Manoel de Figueiredo; 2.º dito, Amerio Rodrigues; orador, Pedro Cunha; vice-dito, João Cordeiro; thesoureiro, João Alves; vice-dito, Bernardino Lopes e procurador José Costa.

FORUM

Jury do Recife

O presidente desse tribunal resolveu continuar com os trabalhos da 1.ª sessão no dia 15 do corrente, á hora legal.

Movimento Policial

Foram recolhidos á casa de detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, no periodo da semana proxima finda:

Por ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, 4 homens.

Por ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, 2 homens.

Por ordem do subdelegado do Recife, 2 homens.

Por ordem do subdelegado de Santo Antonio, 15 homens e 1 mulher.

Por ordem da subdelegado do 1.º districto de S. José, 6 homens.

Por ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, 17 homens.

Por ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, 3 homens.

Por ordem do subdelegado da mesma freguezia, 2 homens.

— O sr. tenente Albuquerque Santiago, subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Graça, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia, 8 facas de pontas 2 compassos, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— O sr. capitão Chrispiniano Angelim, delegado de policia do municipio de Limoeiro, fez recolher á respectiva cadeia em 9 do corrente, os individuos de nome Henrique Lins de Araujo, vulgo Henrique de Barros, e Manoel Lins de Araujo, conhecido por Manoel de Barros, capturados pelo delegado do municipio de Taquaretinga, por se acharem pronunciados naquelle municipio como incursos no art. 294 do codigo penal.

×

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia ao quartel-general o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição, o sr. major da ala direita do regimento de infanteria, Antonio Peregrino de Faria.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Por officio n. 483, de 10 do corrente, o sr. dr. director geral da secretaria da justiça communicou ter o exm. sr. conselheiro governador do Estado expedido ordens ao sr. dr. director do thesouro no sentido de ser paga ao tenente quartel-mestre do regimento de infanteria, a quantia de 339$330, afim de indemnizar as despesas feitas pela caixa do extincto 2º batalhão da brigada policial com o porte da correspondencia official no mez de maio ultimo,

«Seja apresentado á junta sanitaria, ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente», foi o despacho firmado na petição do cabo de esquadra do regimento de infanteria, João Lima de Moraes, na qual solicitou inspecção de saúde, afim de ser engajado, na fórma da lei, visto ter concluido o tempo a que se obrigou a servir.

— Passou-se á disposição do cidadão dr. chefe de policia, o alferes do regimento de infanteria, Alfredo de Albuquerque Bello, por ter de assumir o cargo de subdelegado de Cucahu, do municipio de Serinhaem, segundo communicou aquella autoridade, em officio n. 2070, de 11 do corrente.

— As bandas de musica da ala direita e da ala esquerda do regimento tocarão hoje alvorada em frente aos principaes edificios federaes e estaduaes, no quartel do commando geral e no respectivo quartel, em solemnização ao glorioso anniversario da independencia e liberdade dos povos, tocando ainda a banda de musica da ala direita, á noite, no theatro Santa Isabel.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel-general, o amanuense João Affonso de Mello.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Francisco Batista Torres de Mello.

Dia ao quartel-general, o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

*** O sr. commandante do 2.º batalhão de infanteria participou, em officio de 11 do corrente, haver nomeado o alferes Raymundo Rufino da Silva, encarregado de um inquerito policial militar.

*** Sendo hoje dia de festa nacional consagrado á commemoração da Republica e á independencia dos povos americanos, determinou o sr. general commandante do districto, que as bandas de musica e corneteiros toquem alvorada em frente de seus quarteis, que deverão á noite illuminar as suas fachadas, bem como hastear o pavilhão nacional, devendo a fortaleza do Brum dar a salva regulamentar.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Chegaram-nos pelo correio:

O n. 25, anno 17, do «Brazil medico», com os seguintes artigos:

Clinica Pediatrica:—O chlorureto de ethyla na cirurgia infantil, pelo dr. Alvaro de Paula Guimarães.

Clinica medica:—Sobre um caso de impaludismo em zona urbana (rua Marquez de Abrantes), pelo dr. A. Austregesilo.

Hygiene publica:—Poder desinfectante do acido sulfuroso, pelos drs. A. Calmette e Ed. Rolands.

Congressos medicos:—Quinto congresso brazileiro de medicina e cirurgia—Discurso do orador official, pelo dr. Carlos Seid; Causas das manifestações epidemicas da febre amarella, pelo dr. Felicio dos Santos; Quaes as bases de uma bôa prophylaxia da febre amarella, pelos drs. Felicio dos Santos, E. Meirelles, A. Austregesilo e Placido Barbosa.

Boletim demographico:—Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, pelo dr. Bulhões Carvalho.

Medicina pratica:—Tratamento do tercol pelo levedo de cerveja, pelo dr. Alb. Terson.

Bibliographia:—Hematologia normal no Rio de Janeiro, these inaugural do dr. Ezequiel Dias, por J. M.

Chronica e noticias.

— Supplemento d'*A Lavoura*, boletim da sociedade Nacional da Agricultura, correspondentes aos mezes de janeiro a dezembro do anno de 1900.

— O n. 193, anno 8.º, do *Chretien français*, orgão da reforma evangelica no catholicismo.

— Está publicado o n. 2, anno 1.º d'*O diabo*, periodico humoristico, orgão do club carnavalesco «Conspiradores infernaes», desta cidade.

— Remetteram-nos um mappa do Estado de S. Paulo, contendo dos lados reclames de casas commerciaes e publicado pelo sr. L. Vergeot, proprietario da empresa annunciadora daquelle Estado.

Do sr. Leopoldo Silveira recebemos hontem:

— O tomo 6 «d'A restauração de Portugal», grande romance historico original de Faustino da Fonseca e com illustração de Manoel de Macêdo e Roque Gameiro e o tomo 3 «d'O rabbi da Galiléa, romance popular sobre a vida de Jesus, por Augusto de Lacerda.

— Recebemos o n. 43, anno 9.º da «Mala da Europa», jornal de que é agente nesta cidade o sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da livraria Economica, á rua Barão da Victoria n. 19.

—Trazido pessoalmente pelo sr. M Joaquim Ramalho, da firma M. J. Ramalho & Murta, proprietaria da typographia commercial, em Maceió, recebemos hontem uma brochura de grande formato, contendo o indicador geral do Estado de Algôas.

O indicador encerra diversas partes, como sejam: a geographia, noticia historica do Estado, commercio, producção agricola e industrial, a climatologia, instrucção, jornalismo, informações geraes etc.

E' uma obra valiosa com que os srs. Ramalho & Murta acabam de dotar o visinho Estado, trazendo entre muitas outras bôas gravuras os retratos dos alagôanos mais distinctos.

O indicador vende-se pelo preço de 15$000, restando-nos agradecer ao sr. Joaquim Ramalho, a offerta que tão gentilmente nos fez.

— Recebemos os ns. 4 e 5 da «Correspondencia continental», de Berlim.

Accusamos o recebimento de:

— «A nova Jerusalem», orgão mensal da egreja christã do Rio de Janeiro, tendo por director L. C. la Fayette.

— «L'Etoile du sud», 22.º anno, n. 27.

—«Le Bresil», de 21 e 28 de junho, contendo o primeiro o seguinte summario: «Notre corrier de Rio, Echos de partout, Les droits sur le café en France, Plata-Pacifique, La longevité ou Bresil, Les etats bresiliens, Revue financière, Avis financiers e mouvement maritime. O segundo traz: «Notre corrier de Rio, Echos de partout, Les droits sur les cafés, Plata-Pacifique, Les etats Bresiliens, Revue financiere, Revue commerciale et mouvement maritime.»

MIMOS...

LXXVI

«A opposição pernambucana tem raizes profundas no coração do povo e nos que somos na imprensa interpretes dos seus sentimentos, ainda não tivemos um momento de desmaio e confiamos no futuro com a mesma fé das nossas convicções.»

(Do *Correio do Recife*, de hontem.)

—

Bravos! Bonito Netto!
Hontem, gostei de ver o que disseste
No *Correio do Recife*;
Foste porém, muitissimo discreto
Pois teu artigo, apenas, se reveste
De atroz, duro califfe.

Vou dizer, e por graça ninguem tome:
De Pernambuco, cheio como um ovo,
Lorota, o grande *home*
Dispõe de uma só vez, de todo o povo.

S. MIMOSO.

Donatarios da capitania de Itamaracá e governadores seus locotenentes.

—

(*Continuação*)

IX—*Luiz Alvares de Castro Athaide e Souza*, sexto conde de Monsanto, segundo marquez de Cascaes, e oitavo donatario da capitania.

Restauradas as possessões portuguezas do dominio hollandez em 1654, foi a capitania de Itamaracá encorporada á corôa. Questionando, porém, o donatario d. Alvaro, e depois seu filho d. Luiz, que lhe succedeu em 1674, quando falleceu elle, veio afinal a ganhar a questão em 1685 por sentença proferida em 13 de janeiro.

Apesar de decidida a questão em favor de d. Luiz, sómente em 1692 foi que o governo baixou ordens ao governador de Pernambuco mandando-lhe dar posse da capitania ao marquez de Cascaes; mas, oppondo-se a isso os moradores, e não consentindo que os procuradores nomeados fossem empossados, providenciou o governo da metropole sobre o caso, baixando uma nova ordem pela carta regia de 10 de março de 1693, pela qual terminantemente ordenou a referida posse;—*e que, se porventura houvesse nova opposição fossem os moradores severamente punidos e effectuada a alludida posse.*—D'est'arte foram as ordens regias executadas nesse mesmo anno da sua expedição.

D. Luiz Alvares de Castro Ataide e Souza manteve-se na posse da sua capitania até ao tempo do seu fallecimento, cuja occurrencia teve logar em 27 de julho de 1720.

X—D. *Manoel José de Castro Noronha Ataide e Souza*, marquez de Cascaes.

Herdou a capitania em 1720, teve carta de confirmação regia na successão da donataria lavrada em 8 de junho de 1721, e falleceu em 20 de agosto de 1742.

XI—D. *Luiz José Thomaz de Castro Noronha e Ataide e Souza*.—Entrou na posse da capitania em 1742, na qual se manteve até a epoca do seu fallecimento occorrido em 14 de março de 1745.

XII—*Marquez de Louriçal e de Cascaes*.—Tomou posse em 1745 e falleceu em fins de 1755 ou principios do anno seguinte.

Foi este o ultimo donatario da capitania de Itamaracá por haver sido devolvida á corôa por falta de successão na casa de Cascaes.

Geralmente se diz que a capitania foi encorporada á corôa por titulo de venda que á mesma fizera o seu ultimo possuidor, o que é inexacto em face de um officio do governador de Pernambuco, Luiz Diogo Lobo da Silva, dirigido ao ministro, em Lisbôa, em data de 12 de maio de 1756, communicando-lhe que: «—com a certeza da morte do marquez de Louriçal e de Cascaes, foi á Goyanna e Itamaracá, e em 29 de abril tomou posse da capitania para a corôa, por se achar a doação e sua jurisdicção vagas na fórma das leis reaes, extinguindo a sua ouvedoria.»

Ao que parece, porém, houve alguma constestação sobre essa posse regia, porquanto somente em 1763 foi que o governo da metropole resolveu sobre o assumpto, extinguindo a capitania e unindo o seu territorio a de Pernambuco, pelo que ficou dependente da jurisdicção do seu governo quanto ao ecclesiastico, politico e militar; e quanto ao judiciario, da capitania da Parahyba, á cuja ouvedoria já anteriormente pertencia.

Capitães-móres governadores loco-tenentes dos donatarios da capitania de Itamaracá.

Diogo Dias—Anteriormente á doação das terras de Itamaracá conferidas a Pedro Lopes de Souza em 1534, havia uma feitoria militar creada para o estanco do páo-brazil, da qual era feitor em 1530 Diogo Dias, sobre quem nada mais consta.

Em 1570 se encontra um *Diogo Dias*, que por carta de sesmaria do capitão-mór João Gonçalves, governador da capitania de Itamaracá, datada de 1 de janeiro daquelle anno, obteve uma data de cinco mil braças de terra no Capibaribe Meirim, territorio da mesma capitania; o qual Diogo Dias era então abastado agricultor em Tracunhâem, e falleceu em Goyanna em 1574 no ataque que deram os indios Pitiguares no seu engenho. Caso Diogo Dias será o mesmo que em 1530 era feitor da feitoria de Itamaracá, ou acaso, um filho seu?

F. A. PEREIRA DA COSTA.

(*Continúa.*)

ARTES E DIVERSÕES

Realiza-se hoje á noite o espectaculo em beneficio do amador Theobaldo Saldanha, recita de gala, honrada com a presença das autoridades superiores do Estado.

Representar-se-á o apreciado drama *Fidalgos e operarios* ou *A tomada da Bastilha*, especialmente escripta para a data de hoje.

No saguão do theatro tocarão diversas bandas de musica, havendo bonds após o espectaculo para todas as linhas.

Ao beneficiado agradecemos o convite que, para assistir a representação, enviou-nos hontem.

***

Como noticiou a nossa secção telegraphica, inaugurou-se, ha dias, no Rio de Janeiro, a exposição de aquarellas.

Apresentaram-se srs. Rodolpho Amoedo, Henrique Bernardelli, Eliseu Visconti, Helios Seelinger, Triedier, Brocos, Malaguti, Baptista da Costa, Aurelio de Figueirêdo, Insley Pacheco e Fiuza Guimarães.

O sr. Amoedo expõe tres trabalhos, que são tres bellas obras de arte, *O Fim da Praia do Flamengo*, o *Tormento* e o trecho do *Jardim Botanico*.

O sr Elyseu Visconti, tem as *Mangueiras em flôr*, paizagem de bella doçura; o sr. Helios Seelinger, com os seus admiraveis trabalhos: *Fogo, S. João Baptista*, o *Veneno* e o *Beijo do Fauno*; o sr. Fiuza Guimarães, com um desenho—contornos de luz num corpo nú, feito á aquarella em papel preto; o sr Heitor Malaguti com a sua *Marinha*.

A exposição é a primeira no genero que se faz na America do Sul.

***

Em principio de agosto proximo, virá trabalhar em nosso theatro, a grande companhia de comedias do theatro Gymnasio, de Lisbôa, dirigida pelo actor Larcher da qual faz parte o actor Joaquim d'Almeida.

A direcção scenica é do sr. Leopoldo de Carvalho, compondo-se o elenco dos seguintes artistas;

Barbara Adelaide Coutinho, Sophia Santos, Julia Muniz, Adelia Solier e Emilia Santos; Joaquim de Almeida, Telmo, Larcher Cardoso, Leopoldo de Carvalho, Alves Theodoro, Sarmento Jorge Ferreira, Conde, José de Almeida e outros.

Do repertorio fazem parte, entre outras as seguintes peças:

Hotel do livre cambio, A senhora ministra, O salta pocinhas, Os pimentas, Carteira de d. Pepito, Espiritismo, Doidos com juizo, O papá, Alegria do lar, O desapparecido, A ciumenta, Senhora Francisca, Zaragueta, Madrinha de Charley, Cabeça de burro, além de grande numero de comedias em um acto.

Dramas—repertorio de Joaquim de Almeida: O saltimbanco, Papá Lebonard, Varina, Lazaristas e Zazá.

A companhia abrirá uma assignatura de 15 récitas, das quaes dará tres por semana, tendo os preços o desconto de 10 por cento e entrando os assignantes logo com 50 %.

O sr. Domingos Mafra, encarregado das assignaturas, será encontrado diariamente das 11 horas da manhã, ás 3 da tarde, na agencia de leilões do coronel Burlamaqui, á rua do Imperador n. 41, e pede aos *habitués* dos logares reservados que tirem immediatamente as suas assignaturas, afim de não serem prejudicados.

Os frequentadores do Santa Izabel vão ter uma excellente temporada, porquanto a companhia é de primeira ordem e não repetirá peças.

Os preços serão os seguintes: camarotes de 1.ª e 2.ª—25$000; de 3.ª—15$000; de 4.ª—8$000; cadeiras de 1.ª—5$000.

DESAPPARECIDOS

A' estrada do Arraial, na residencia de seu genro o sr. Joaquim José de Lemos, succumbiu ante-hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, a virtuosa matrona d. Joaquim Maria de Siqueira, viuva de João Manoel de Siqueira, antigo empregado municipal.

A extincta contava 64 annos de idade e foi victimada por antigos padecimentos.

O enterro effectuou-se no mesmo dia á tarde, no cemiterio do Arraial.

— Carta recebida da Parahyba, pelo sr. José de Góes Cavalcante noticia haver fallecido no interior d'aquelle Estado, no dia 4 do corrente, o capitão André Barbosa de Miranda e Sá.

Era solteiro e residia no engenho Bahianos, na comarca de Guarabira.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 8 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Maria da Paz Felix dos Santos, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria Joaquina de Lima, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Sancho Francisco da Silva, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antonio Justino da Costa, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do dr. Lopes Pessoa.

Amalia Leopoldina da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antonio, Pernambuco, 7 dias, S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Marcos José da Silva, Pernambuco, 5 annos, Graça, duas testemunhas.

Maria Eugenia de Araujo, Pernambuco, 26 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Severino Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 16 annos, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

N. 119-7.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE JULHO DE 1903

6060	15:000$000	25235	500$000
21974	800$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

92	4687	5051	6418	9192	12322

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2371	5769	8499	15265	20127	28965

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1678	12846	15008	17897	26083
11729	13291	16958	25427	28366

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6051	6053	6055	6057	6059
6052	6054	6056	6058	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

21971	21973	21976	21978	21980
21972	21975	21977	21979	....

APPROXIMAÇÕES

6059	100$000	21973	20$000
6061	100$000	21975	20$000

Os numeros terminados em 60 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 60.

19.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE JULHO DE 1903

8309	12:000$000	21490	500$000
57954	1:000$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

13605	17743	21366	29404	30980	49995

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3889	49566	52703	58683
28413	43695	57256	59920

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3974	23041	38883	51323	56138
5298	37140	48165	54564	58015

APPROXIMAÇÕES

8308 e 8310	75$000
57953 e 57955	20$000
21399 e 21491	25$000

DEZENAS

8301 a 8310	10$000
57951 a 57960	10$000
21391 a 21400	10$000

CENTENAS

8301 a 8400	3$000
57901 a 58000	3$000
21301 a 21400	2$000

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Julho de 1903:

Existiam	662	
Entraram	9	
Sahiram	11	
Existem		660
A SABER:		
Nacionaes	639	
Mulheres	12	
Estrangeiros	9	
Total		660
Arraçoados bons	546	
» doentes	36	
» loucos	1	
Alimentados á custa propria	7	
Correccionaes	70	
Total		660
MOVIMENTO DA ENFERMARIA		
Existem		36

Foram visitados os presos por 94 homens e 108 mulheres.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de julho de 1903.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realizar na noute de 12 do corrente mez o seu espectaculo mensal.—Sim.

Manoel Joaquim de Avellar, porteiro da bibliotheca do Estado, pedindo quatro mezes de licença para tratamento de encommodos de pessôa de sua familia.—Concedo.

Antonio Francisco Mendes Catonhé, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 120$000, do aluguel da casa que na Ponte dos Carvalhos serve de quartel ao destacamento da força estadual, a contar de 1 de junho de 1902 a 30 de junho proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Moreira Reis, proprietario do casa n. 50 a rua Vidal de Negreiros, occupada pelo destacamento policial do 1.º disdricto de S. José, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 360$000, importancia do aluguel do referido predio, a contar do 1.º de janeiro a 30 de junho findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Severino de Deus Quaresma, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para satisfazer a exigencia constante do parecer junto ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

André Baptista de Araujo, proprietario da casa que serviu de quartel e cadeia no municipio de Leopoldina, pedindo pagamento do aluguel da mesma casa na importancia de 860$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Benedicto Gomes de Moura, sentenciado, pedindo pagamento do resto da pena.—Volte ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Antonio Monteiro da Silva, conhecido por Antonio Nonato, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Bezerros, para mandar certificar.

Joviniano do Monte Souza, reclamando contra o acto do sr. dr. juiz de direito do municipio de Goyanna em vista do qual foram postos em concurso os officios de escrivão de orphãos e jury d'aquelle municipio, dos quaes tem a serventia vitalicia.—Em vista dos termos expressos da lei n. 601, de 8 de maio do corrente anno, o peticionario não pode ser attendido.

Firmino José Vieira, sentenciado, pedindo transferencia da casa de detenção para o municipio de Bom Conselho, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho.

Antonio do Nascimento Cavalcanti, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria.

Manoel Cosme de Souza, conhecido por Nenéo, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos de seu processo em grão de appellação subirem ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

José Pereira de Lima, conhecido, por José Gabriel, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para mandar certificar.

Severino Evangelista de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos de seu processo em grão de appellação, apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Gloria do Goytá.

Pedro Baptista de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria.

Joaquina Maria da Conceição, sentenciada, pedindo providencias no sentido de ser transferida da casa de detenção para o municipio de S. José de Amaragy, afim de ser submettida a julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Amaragy.

José Manoel Paraguay e Odilon Coêlho Vianna, sentenciados, pedindo providencias no sentido de serem os autos dos seus processos em grão de appellação, apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Gloria do Goytá.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 9 de julho de 1903:

José Francisco Hemeterio Portella.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isento do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de José Francisco Hemeterio Portella, sita na rua de S. Caetano, sob n. 3 B, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condicções da lei n. 1544.

M. Dantas Bastos.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 47, da rua Dr. Feitosa, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Ayres do Reis & C.ª—Deferido, em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 18, da rua do Visconde de Inhauma, fregrezia de Santo Antonio, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Annunciada Amelia de Andrade.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa, sem numero, de propriedade de Annunciada Amelia de Andrade, sita na estrada de Belmé, da freguezia da Graça, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Antonio Fernandes Ribeiro, tutor da menor Carolina Fernandes da Costa.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 34, da rua do Livramento, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Mirandolina Rangel Teixeira.—Indeferido, em vista das informações.

Livramento & Santos.—Deferido, em vista das informações.

Manoel A. Pontes.—Em vista do que informa a recebedoria, não ha o que deferir.

Euzebio Loureiro Ferreira.—Averbe-se.

Officio do dr. juiz de direito de orphãos.—Não pode ter logar a averbação solicitada em face da informação da 3.ª secção da subdirectoria da contabilidade.

Contas do tenente coronel do 2.º batalhão relativos ao mez de maio ultimo.—Approvadas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de julho de 1903:

Os herdeiros de D. Rita Angelica Wanderley, José Traves de Menezes, Maria do Carmo Oliveira, José Francisco de Salles, Manoel Dias Correia, Augusto Carvalho e Antonio do Rego Ventura Filho.—Informe a 1.ª secção.

José da Silva Neves e Martins & Amorim.—Certifique se.

Dorothea Ramos de Souza Castro, Antonio Paulo Botelho, Pedro Francisco dos Santos Costa e Maria Luiza de Barros Correia.—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

Azevedo & C.ª—Deferido, em vista do exame a que se procedeu nos termos do art. 33 das instrucções a 28 de agosto de 1901 e documento annexo.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de julho de 1903:

Joaquina Augusta de Almeida Dorneillas, Manoel Peixoto Pinto, Manoel Gonçalves Fernandes e Marcellino Fonte & C.ª—Ao exm. sr. dr. Governador.

Antonio do Carmo Almeida, Florencio José de Azevêdo Santos, José Antonio Baptista de Souza, Juvencio Ponciano Mariz, Salvador Felicio dos Santos, Henriqueta Aurea Ayres Velloso e Tranquilino dos Santos Castello Branco.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e José Antonio Pinto.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Manoel Lopes Machado, Alexandrina Maria da Conceição Almeida e Candida Maria Francisca dos Passos.—Informe a recebedoria.

José Soares do Amaral e Francisco Antunes Cabral.—A' recebedoria para juntar o processado e devolver.

José Antonio de Lima e Girão & Navarro.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de julho de 1903:

Maria Nazareth de Jesus Souza e Gustavo Alberto de Brito, serventuario vitalicio do officio do 2.º escrivão privativo do commercio no municipio desta capital.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Empreza do «Diario de Pernambuco».—Deferido, em o officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 11:

Maria Martins do Rego Valença.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de julho de 1903:

João Francisco dos Santos, José Carneiro Vieira da Silva, Justiniano de F. Nogueira, Joanna de Celina Campello, Luiza dos Santos Barros, Miguel da Silva Braga, Manoel Benedicto Maria, Francisca de Bento, Manoel Ferreira Ramos e Manoel Gomes Leal.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Francisca Generosa dos Santos.—Deferido de accordo com a informação.

Commendador José Antonio.—Dê-se por certidão o theor da petição e despacho.

Manoel Luiz dos Santos.—Certifique se o que constar.

TRIBUNAES

Appellação crime de Bom Jardim

APPELLANTES, MANOEL JERONYMO BARBOSA E FRANCISCO SEVERINO DA SILVA—APPELLADA, A JUSTIÇA.

Accordão

Accordão em superior tribunal, vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal, procedente do municipio de Bom Jardim, em que são appellantes Manoel Jeronymo Barbosa e Francisco Severino da Silva e appellada a justiça, etc.

Que dão provimento ás appellações interpostas a fls. 89 v. e 90 v., para annullar, como annullam, os julgamentos dos appellantes, pelas seguintes irregularidades existentes no processo: não se acharem assignadas por dous officiaes de justiça as certidões de incommunicabilidade dos conselhos de sentença de fls. 77 e 88 como determinam os arts. 333 do codigo do processo criminal e 161 § 2.º do reg. de 23 de janeiro de 1893; estarem as sentenças appelladas datadas de Limoeiro, tendo sido os appellantes julgados no municipio de Bom Jardim; e ainda quanto ao segundo appellante Francisco Severino da Silva, que é analphabeto, não ter sido o respectivo interrogatorio a fls. 83, assignado por duas testemunhas como preceitúa o art. 99 do citado codigo.

Assim julgando, mandam, que sejam os appellantes submettidos a novo julgamento, em que se observem as formalidades preteridas.

Custas afinal.

Recife, 16 de junho de 1903.

Carlos Vaz, presidente. *Tavares da Silva. Vieira de Mello. Argemiro Galvão. João Carlos*; sómente pelo ultimo fundamento. *M. Lima. Luiz de Gusmão*, vencido. Fui presente. *João Coimbra*.

Publicações a Pedido

Attenção

Não conhecemos nada mais barato do que um bilhete da popular Sergipe, já premiado, por 10$000, com direito aos 50 contos.

2.º Tenente da Armada

LUIZ HYGINO DUARTE PEREIRA

Dr. Bernardo José da Camara e sua familia, dr. Joaquim José da Camara e sua familia, Catharina da Camara Sampaio e familia, dr. Luiz José Pereira Simões e sua familia, (ausentes), Umbelina da Camara Guimarães, Erino Berard da Camara, Elvira Halliday da Camara, Ildefonso Simões e sua familia, dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento de seu presado afilhado, sobrinho e primo, **Luiz Hygino Duarte Pereira**, mandam rezar missas pela sua alma, no dia 16 do corrente, setimo do seu passamento, na egreja do Espirito-Santo e na Capella do engenho Cuyambuca ás 8 horas da manhã e convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para ouvil-as, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

SOCIO

Precisa-se de um socio, que entre com pouco capital, para negocio de ferragens.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 31 (loja) das 11 ás 2 horas da tarde.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (11)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo V

V

Relampagos deslumbrantes, como se o inferno se enraivecesse, de instante a instante, com um fragor espantoso para contemplar o mar que rugia, como poderiam fazel-o um milhão de tigres esfaimados, vinham encontrar-me no meu throno calcareo, d'onde, impassivel, eu, por minha vez, contemplava a tempestade.

O furacão passava sibilando pelos flancos da immensa rocha e obrigara-me a agarrar-me ás saliencias, para não ser arrebatado.

Tombava sobre mim, em torrentes, a chuva, inundando-me completamente.

Raios, uns apos outros, cahiam e feriam os pincaros dos rochedos circumvizinhos.

E eu estava em perigo.

Em um grande perigo.

Uma rajada do furacão, mais forte do que as outras, podia arrebatar-me.

Podia um raio reduzir-me a cinzas.

E, apesar de tudo isso, eu me conservava tranquillo.

Porque no meu indifferentismo absoluto, estava comprehendida a morte.

Ah! não! No coração existia-me um sentimento unico, escapo da minha indifferença a tudo: era o da caridade.

A caridade relativamente aos soffrimentos dos outros homens, meus semelhantes.

Um dia eu estava espairecendo, indifferente sempre, ao longo da praia.

Um preto, moço, antes que eu pudesse impedir-lh'o, atirara-se ao mar para tomar banho.

Num logar perigosissimo.

Podia asseverar-se que seria devorado pelos tubarões.

Eu tinha admirado, em anteriores passeios, que por alli dera, um enorme tubarão, velho tigre do mar, senhor da calheta que o inexperiente preto escolhera para banhar-se.

Diversas e repetidas vezes vira o tubarão revolver-se no fundo daquella pequena enseada, como vemos um peixe curveando rapido no fundo do vaso de vidro em que o encerraram.

Temi pela vida do preto.

O tubarão não estava na calheta, mas não devia tardar em apparecer.

Quiz adiantar-me ao tubarão.

Tirei o chapéo e a roupa, conservei o punhal e atirei-me á agua.

Naquella occasião acudiu o monstro.

Foi uma titanica luta.

O tubarão revolvia-se no mar com uma agilidade maravilhosa, procurando ficar por baixo de mim para agarrar-me e devorar-me.

Mas conservava-me eu sempre por debaixo delle.

Tres vezes meu punhal o feriu.

O sangue do tubarão tinha subido já á superficie, negro e abundante.

A' quarta punhalada deixou o monstro marinho de nadar, subiu á tona d'agua e boiou.

Tinha-se salvo o inexperiente banhista.

O tubarão estava morto.

O preto e eu tratámos logo de sahir do mar.

Um segundo tubarão ter-nos-ia devorado, sem duvida, porque no combate eu exgottara as forças e um novo não poderia mais sustentar.

O preto sahiu por um lado e eu por outro.

Um rochedo nos havia separado.

Não tornei mais a vel-o.

Vesti-me de novo e achei-me sem o chapéo.

Levara-o o vento.

Oh! sim! o unico sentimento que ficou em mim é a caridade.

Sómente, porém, para outrem.

Para mim mesmo não a tinha: é verdade que não necessitava della, porque eu dormia sob o proprio marasmo: porque não sentia senão de tempos a tempos o aguilhão do remorso.

VI

A tempestade explodia violentissima.

Não era já furacão o vento.

Era a força de Deus desencadeada.

Rugia o mar como se a dor do combate contra aquella fera irresistivel lhe arrancasse os rugidos pavorosos.

Das nuvens cahia sobre o oceano, sobre os rochedos, sobre mim, outro mar.

Trovões tremendos, terriveis, seccos como o estampido de monstruoso canhão, succediam-se immediatamente uns após outros.

E todas as rochas e rochedos tremiam, parecendo prestes a ser arrancados do eterno assento, em que se firmavam.

No meio daquelle fragor indescriptivel, daquelle atroador conjuncto do mar que rugia, do trovão que estalava, do furacão que bramia, julguei ouvir outro ruido, mais debil, que se repetia por intervallos.

Era o dos desparos de uma peça, ao longe, perdidos entre o estrondear da tempestade.

Era preciso existir um homem que tivesse ouvidos tão sensiveis, quaes os meus, para perceber aquelles tiros de peça dentre o ribombar e o retroar continuo dos elementos em revolução.

Tiros em circumstancias taes são sempre um alarido de morte.

E' a voz de «soccorro» dos que a bordo de um navio vêem-no ir a pique.

E' a expressão do terror humano que se perde nas soledades do mar, entre os bramidos da tormenta.

E' o grito de agonia, que se ouve da terra, gela o sangue e amarga o coração, porque é impossivel soccorrer então a quem pede soccorro.

Sem embargo, tirei parte da roupa, atei o punhal na extremidade da gravata á maruja, para garantir-me de alguma caimbra, no caso de ser-me necessario cahir no mar, e esperei.

E não orei, porque não acreditava então em Deus.

Cri nelle algumas horas depois e, desde então, oro e choro.

VII

Os tiros da peça, mais frequentes sempre, iam-se approximando cada vez mais.

Porém quando já se percebia distinctamente o estrondo delles, quando o navio devia estar quasi a investir contra os rochedos, e mesmo na direcção do logar em que eu me achava, cessaram de repente.

Tinha chegado o momento supremo.

Puz-me de pé.

O pincaro da alta rocha em que eu me achava então, inclinava-se para o mar.

Uma vez eu alli e disposto a salvar um, pelo menos, dos naufragos, fitei attentamente o mar.

De improviso, sobre uma onda gigantesca appareceu uma alterosa fragata.

Vinha completamente em arvore sêcca, sem ancoras; o que se conhecia pelas continuas e enormes guinadas que dava.

Necessariamente, ao arrebentar-se a onda descommunal, que a trazia, deveria despedaçar-se de encontro aos primeiros rochedos.

E assim aconteceu.

A fragata investiu e deteve-se.

Pouco depois despedaçava-a o mar.

Nem sequer uma pessôa vi.

Nem ouvi nenhum grito.

A tripolação e os passageiros deviam ter lançado mão dos botes.

Naquella occasião, pelo menos, nisso acreditei.

Mas immediatamente o mar enviou-me uma prova de que me havia enganado, de que alguem existia na fragata quando contra os penedos se fragmentara.

A' luz de um enorme e brilhante relampago vi passar por debaixo de mim, pelo flanco esquerdo da rocha em que eu estava, um objecto alvo e como que inchado e a fluctuar.

O objecto era uma mulher.

O vento lhe inflara os vestidos e mantinha-a á tona d'agua.

E alentei a esperança de salval-a, e sem mais reflexão, arremessei-me da alta rocha ao mar furioso.

E por aquella mesma onda me deixei levar e cheguei perto do rochedo que ficava á esquerda da rocha, d'onde me precipitara.

Vi a mulher ainda fluctuando, sendo sacudida pelo mar, e nadei para ella.

Alguns minutos depois eu e ella estavamos sobre a praia.

Eu, ensanguentado e aturdido.

Ella immovel.

(*Continúa*).

O crime de Rio Formoso

Não é ao dr. Ayres Bello que me dirijo, ao publico, porém, afim de patentear a incongruencia que se nota nas allegações expendidas em o artigo publicado por aquelle dr. n'*A Provincia* de 2 do fluente.

Os periodos d'aquella peça são tão ridiculos como as mentiras tradicionaes do barão Maenkausen. Assim é que, depois de ter affirmado que o processo de Pedro Pernambuco da Rocha obedeceu aos preceitos estatuidos no art. 148 do cod. do proc., procurando as autoridades investigar os factos com todas as minudencias, para que ficasse provado a quem cabia a autoria do crime e quaes as circumstancias de que se revestiu, adianta contradizendo-se de modo lamentavel que as autoridades usaram de escandalosa pressão para que a justiça não pudesse correr calma e serenamente.

Perde seu tempo em querer suggestionar ao publico a convicção de que era tramado contra s. s. um plano de desacato e até de assassinato.

Não consegue com esta affirmação senão fazer-se crer por alguns como victima de delirio de perseguição. Em que acto nosso, viu o dr. a possibilidade de ter visos de verdade, essa historieta creada pela imaginação doentia de s. s.? Depois do jury passou ainda s. s. dias aqui e em nome de sua honra, chamo-o a que, pela imprensa, venha dizer se recebeu a menor aggressão.

Quanto ao banquete a que se reporta s. s. em sua missiva, melhor seria não ter insistido nesse ponto, pois se acaso houve algum festim, em que os convivas se deleitassem ingerindo calices repletos do delicioso *Rocha Leão* não foi em casa de nenhum dos nossos amigos, mas em casa da amante de conhecida autoridade judiciaria, que reune á esta honra o merito de ser mãe de um dos nove filhos de Joaquim Vianna, para quem s. s. reclama piedade.

S. s. fez mal ainda em ter tocado neste assumpto; veiu provar que Joaquim Vianna não era o modelo de santidade de que falou, porém um homem cuja norma de conducta foi sempre guiada pela devassidão, pois esses 9 filhos têm 4 mães; o que quer dizer que Joaquim Vianna tinha 4 amantes pelo menos.

E se o illustre missivista tem apurado o orgão da audição, numa das casas que frequentou com seus amigos, devia ter ouvido, do dentro de um berço, partir um vagido accusador da ultima façanha de Joaquim Vianna. Esse vagido era de um dos infelizes filhos deste.

Estranho ainda que depois de ter encomiado a attitude tomada pelo activo e integro promotor publico, o dr. Maia e Silva, asseverando ter elle feito surgir no seio do processo a prova cabal e evidente do «crime» com todas as modalidades, venha dizer ser elle não um advogado da justiça mas um protector de criminosos.

Não posso acreditar que de bôa fé o dr. missivista tenha feito estas allegações com referencias as circumspecto dr. Maia e Silva, que, com toda a serenidade, tem sabido cumprir os deveres que lhe são inherentes e honrar o cargo que tão dignamente exerce.

Quem teria fornecido estas testemunhas presenciaes que trouxeram tantas luzes ao facto que o proprio dr. missivista confessou ter excedido a sua espectativa?

São tão levianas as accusações feitas pelo dr. missivista que desde já previno não mais descerei a respondel-as.

Tomarei tambem por devisa o verso do genial florentino, autor da monumental comedia a que elle mesmo chamou Divina.

No ragionam di lor ma guarda e passa

Rio-Formoso, 4 de Julho de 1903.

Adolpho Wanderley.

Uma festa intima

A' residencia do sr. Manoel Antunes de Oliveira, affluiram, no dia 11 do corrente, anniversario natalicio d'aquelle illustre cidadão, muitas pessôas de sua amisade, que foram cumprimental-o pelo faustoso acontecimento que aquelle dia assignalava. O sr. Antunes, com a gentileza e fidalguia que o caracterizam, a todos recebeu com a maior affabilidade possivel, sendo incansavel não só elle como sua exma. familia em prodigalizar aos seus convivas o mais affectuoso acolhimento.

O banquete, que teve principio ás 6 1/2 horas da tarde, revestiu-se do maior brilhantismo possivel, constando o *menu* das mais escolhidas iguarias e dos mais finos e custosos vinhos e licôres, tendo sido todo o serviço feito com o mais rigoroso capricho. Ao espoucar do *Champagne* usou da palavra o illustre e sympathico dr. Mario Freire, o qual enaltecendo em bonitas phrases os raros predicados, as qualidades de *élite* que exornam a pessoa do illustre Sr. Antunes, convidou os amigos presentes para saudal-o. Em seguida falaram cumprimentando ao mesmo sr. Antunes o dr. Olympio Costa, director da Secretaria da Industria, coronel dr. Costa Lima, director do Hospital Militar, dr. Ascenço Mascarenhas, fiscal do Consumo, dr. Olympio Freire de Carvalho, juiz municipal do Brejo da Madre de Deus, dr. Arthur Freire, secretario da Escola de Engenharia, professor Gaspar Regueira, inspector escholar do municipio do Recife, sr. Caetano Moscarelli, negociante, professor Alberto Pradines, tenente Tiburcio de Oliveira, do Corpo Policial desta Capital, capitão Costa Rego e Hermes Fernandes e mais alguns cavalheiros.

A todos o sr. Antunes agradeceu amavelmente, protestando o seu reconhecimento pelas saudações de que acabava de ser alvo.

Após o banquete principiaram as diversões proprias das festas d'esta natureza, as quaes se prolongaram animadamente até muito tarde.

Com a festa que descrevemos, teve o sr. Antunes mais uma frisante prova do quanto é estimado em nosso meio social vendo em sua residencia reunido um grupo selecto de amigos na mais amistosa e estreita convivencia.

Ainda uma vez felicitamos a s. s.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydio* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

COPIADORES de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro.**

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

ANNO DE 1903

N. 214

2.° EXEMPLAR

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA Rua 15 de novembro n. 31. J. Agostinho Bezerra. A denominação de commercio acima descripta é constituida por tres vocabulos da lingua portugueza, escriptos com lettras mausculas; lendo-se em baixo dos mesmos vocabulos o seguinte:

Rua 15 de novembro n. 31 e ultimando-os acha-se a firma J. Agostinho Bezerra. Todos esses vocabulos acham-se escriptos com tinta preta e poderão ser usados sem dependencia de côr e tamanho. O abaixo assignado estabelecido á rua 15 de novembro n. 31, destina a presente denominação para ser inscripta na frente do seu estabelecimento commercial e ser usada nos rotulos de sua papelaria, nos trabalhos de litographia e typographia, assim como em as facturas e demais papeis de seu escriptorio. Recife, 30 de junho de 1903. J. Agostinho Bezerra. Acha-se uma estampilha federal de 300 réis, devidamente inutilizada. Apresentado nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de junho de 1903 O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrado sob o n. 21 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de julho de 1903. O secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Ao lado via-se o sello grande da Junta.

FORMICIDA A AMERICANA

A machina denominada «A Americana» do fabricante «Spalla», é um apparelho simples, portatil e economico e o seu effeito é o mais rapido e completo na extincção das formigas, como se póde provar com o testemunho de pessôas geralmente conhecidas.

O formicida «A Americana» é privilegiado com as patentes ns. 345 em Buenos Ayres e 367 em Montevidéo.

Agente depositario

Antonio d'Oliveira Baudouin

Rua Marquez de Olinda n. 30

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Pollucões Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Nuliveira.
Do Ceorá, para Valdivino Tito.
De Amarante, para Cronwell Carvalho.

Linhas bôas.

Ao commercio

Basto Pinto declara que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Alfredo Pinto.

13 de Julho de 1903.

Cadernetas da Caixa Economica

Tendo-se extraviado as cadernetas ns. 45503 e 48034, previne-se á Caixa Economica, para os devidos fins.

Recife, 10 de Julho de 1903.

Companhia do Beberibe

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, ao meio-dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo, em 30 de abril proximo passado e proceder-se á eleição para presidente e secretario da assembléa geral e membros da commissão fiscal.

Barão de Casa Forte,
Director secretario.

Associação Commercial B. dos Merceiros

AVISO

Tendo esta Associação do accôrdo com o art. 7 das disposições geraes da lei do orçamento vigente de proceder á distribuição do imposto da classe n. 49 tabella A da citada lei, nomeou as commissões abaixo mencionadas para fazerem a divisão pelos contribuintes de suas freguezias.

A directoria pede a todos os srs. merceeiros para fornecerem ás commissões os esclarecimentos que ellas julgarem precisos afim de a distribuição ser feita com a maior equidade.

Secretaria da Associação em 7 de junho de 1903.

José Pereira Martins,
Secretario.

RECIFE

Albino Simões da Silva Britto, Antonio Pereira d'Araujo, Manoel Gonçalves Estella.

SANTO ANTONIO

Manoel Pereira da Silva, Henrique Fernandes Lima, José Nunes Gomes.

S. JOSÉ

André Anacleto do Nascimento, Agnello Dias Vidal, Antonio Garcia Freire.

BOA-VISTA

Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Antonio Valongueiro, Januario Pereira da Silva.

POÇO

Manoel Pedrosa dos Santos, Manoel Ferreira Santos Braga, Avelino Pinto dos Santos.

GRAÇA

Balthazar M. Salgues. J. Carvalho Junior, Clementino da Costa Ramos.

AFOGADOS

Antonio Lopes de S. Braga, Manoel Gomes Leal, Ignacio Ferreira da Silva.

VARZEA

João Valongueiro, João Carlos Pereira Silva. Manoel Cavalcante Lins.

Declaro que nesta data comprei aos srs. Neves & C., o seu estabelecimento de miudezas denominado a Beatriz, sito á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor apresente-se no prazo de 8 dias, a contar da data, que será pago. Declaro mais que nada devo á praça.

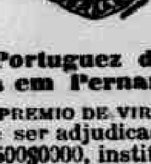
Recife, 2 de julho de 1903.

Pedro Januario Neves Manta.

Concordamos com a declaração acima.

Recife, 2 de julho de 1903.

Neves & C.



Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, a filha ou filho familia natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições a entregarem á rua do Livramento n. 22, até 31 de agosto proximo seus documentos devidamente instituidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direitos ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco. 1 de julho de 1903.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados convidam a todos os interessados em negocios d'algodão para assistirem a reunião que terá logar, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, e na qual serão estabelecidas as condições para negocios na nova safra.

Recife, 10 de julho de 1903.

Amorim Silva & C.
Neesen & C.
Silva Guimarães & C.
A. B. da Rosa Borges.
John & Boxwell Niphen.
Borstelmann & C.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

O director presidente,
M. Z. S. Guimarães.

Pela Companhia de Tecidos Paulista,
Herman Lundgren Junior.
Director thesoureiro,
Amorim Irmão & C.

Banco das Classes

3.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, do dia 15 do corrente em diante, o 3.° dividendo de suas acções, equivalente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, a razão de 18 % ao anno.

Recife, 12—7—902.

O director-secretario,
Joaquim Pereira da Silva.

Companhia Santa Thereza

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, convido os mesmos accionistas, pela segunda vez, para a reunião que terá logar no 1.° andar do predio do caes da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia de 14 do corrente, para autorisar a directoria a entrar em accôrdo com o governador do Estado e o prefeito do municipio de Olinda, sobre a transferencia dos serviços de illuminação e abastecimento d'agua, de conformidade com a lei n. 611 de 12 de maio proximo passado.

Recife, 4 de junho de 1903.

João Luiz de Araujo.
Director-secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus o seu negocio de musicas no estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 59, á firma Prealle & C. que fica com direito ao seu activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 30 de junho de 1903.

Francisco de Paula A. da Silva.

Subscrevemos a declaração supra.

Recife, 30 de junho de 1903.

Prealle & C.

Companhia Indemnizadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 11 de julho de 1903.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Faço o publico saber que os bilhetes extrahidos para o dia 13 do corrente mez, ficam transferidos para 31 do mesmo, o chalet de zinco, á travessa da estrada nova, em vista de não ter recebido o dinheiro dos mesmos já extrahidos em 11 de julho de 1903.

Antonio Rodrigues de França.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n. 6 1.° andar.

Recife, 1 de julho de 1903.

ENGLISH LESSONS

Mr. W.S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation fron and into Portuguese, etc.

Address—Caixa do Correio 197.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á praça Barão de Lucena n. 26, 1.° andar, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Caetano Marques.
Director-secretario.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

FABRICA PERSEVERANÇA

DE

OLEOS VEGETAES

DE

JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:

Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA

Rua da Aurora n. 44

Limoeiro — Pernambuco

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida a analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado). Dr G. Cathelin.»

ATTENÇÃO

Vende-se o importante predio n. 125 da rua Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) com accommodações para familia grande. Tem dous andares, sotão e extenso quintel. Informações no mesmo predio.

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões.

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

REFINARIA ALLIANÇA

Pateo do Paraizo n. 3

Tem sempre grande deposito de assucar, de todas as qualidades, em rama e refinado.

Preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

MAÇÃES & GOMES

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

HOTEL BRAZIL

Neste estabelecimento encontrará sempre o respeitavel publico, appetitosos pratos, confeccionados com todo o cuidado e asseio possiveis.

ESPECIALIDADES EM BEBIDAS

O puro alcobaça, collares, adriano, generoso, bordeaux, saint julien, cognac, fino chanpagne, champagne monte-bello, *licôres* chartreuse, benedictino, Maria Brisarde Roger, aperital, excellentes vermouth, fernet, wisky, genebra etc.

Accelta-se assignaturas

Fornece-se comidas para fóra do estabelecimento por preços excessivamente rasoaveis.

ASSEIO E PROMPTIDÃO

AGRADO E SINCERIDADE

SALVADOR NIGRO

1—Rua das Trincheiras—1

Recife.

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Acceita-se concertos.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta des preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiava os srs. revendedores e consumidores. Attendendo pois, a taes ponderações, resolvemas alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 14 de julho de 1903

QUANTIDADE DE 1 A 24 MILHEIROS

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	8$600	Maria e Democratas (carteiras)	7$600
Flôr das Flôres	10$600	Caporal mineiro	7$600
Bella Rosa	10$600	Idem grosso cubanos e chumbados	8$600
AMARRADOS			
Flor de Havana	11$000	Goyanos e Daniel	11$000

De 24 milheiros para cima seja qual for a quantidade terá uma bonificação de 200 réis em milheiro.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos por conta do comprador.

Recife, 13 de julho de 1903.

AZEVEDO & C.ª

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que—ha cerca de um anno—estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que se não fossem os elementos de que dispomos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores—como todos sabem—resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguinte:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE

14 DE JULHO DE 1903

DE 1 A 24 MILHEIROS

Picado—Lafayette e Aguias	8$000	Desfiado — Caporal grosso e Chumbados e D. Luiz	8$600
Picado — Flôres da Penha	10$600	Desfiado papel tabaco	8$600
Picado D. Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado—Hortencia e Boers (carteira)	7$600	Desfiado—Caporal fino	7$600
		« Carlos Gomes	8$600

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

MOREIRA & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabricó pelos preços actuaes porque a grande alta dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS

DESDE 14 DE JULHO DE 1903

PICADOS		DESFIADOS	
Mercieiros	8$600	Philomomos	8$600
Flôr dos mercieiros	10$600	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$600	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 réis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

J. ALMEIDA & C.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e **combate a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 11 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

GOTTA E RHEUMATISMO

Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO

PHARMACIA PARAIZO

N. 11 — RUA LARGA DO ROSARIO — N. 11

RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras	10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Os sabbados	5:000$ por 1$000 rs.
Com duas terminações	
14 de julho	50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

Xarope de Digitale de LABELONYE

Empregado desde trinta annos.

contra as diversas **Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas**, etc.

A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos

Ampollas d'Ergotina Bonjean *para injecções Hypodermicas.*

As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.

SOLUÇÃO ESTERILIZADA.

Exija-se a Marca BONJEAN.

Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN

Medalha de OURO da Socde de Phia de Pariz.

LABÉLONYE & Cie, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Phias de cada cidade do Brazil.

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4

MANOEL DE MOURA ROLIM

AGENTE

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE A 1$500

No escriptorio do «Diario»

ANNUNCIOS FUNEBRES

Leocadio Marianno da Luz

1.° ANNIVERSARIO

A viuva, filhos e genros, presentes e ausentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu sempre lembrado marido, pae e sogro será celebrada no dia 14 do corrente (terça-feira), ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Capitão Christiano E. da Silva Guimarães

SETIMO DIA

Major Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão e mais membros de sua familia, agradecem penhorados ás pessôas que compareceram ao enterro do referido capitão e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar na matriz da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 14 do corrente mez, pelo que se confessam agradecidos.

Coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa

1.° ANNIVERSARIO

Joanna Evangelista dos Santos Pessôa, seus filhos, genros, nora e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, **Bernardo Damião Cavalcante Pessôa**, mandam celebrar na egreja dos Remedios, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento. Aos que comparecerem confessam-se eternamente agradecidos.

Emilia Adelaide Ferreira

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos mandam celebrar missas em suffragios da alma de sua estremecida esposa e mãe d. **Emilia Adelaide Ferreira**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 16 do corrente mez e convidam para assistil-as, aos seus parentes e amigos, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Libio Accioly Correia Lins

Maria Hygina Accioly Correia, seu irmão Manoel Accioly Correia Lins e seus irmãos presentes e ausentes, profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu nunca esquecido irmão **Libio Accioly Correia Lins**, agradecem do intimo a todos aquelles que se dignaram acompanhar o seu inditoso irmão á sua ultima morada e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu eterno repouso, mandam rezar na matriz de Jaboatão e na capella do engenho Dois Braços em Gamelleira, ás 8 1/2 horas do dia 14, hypothecando a todos seu inesquecivel reconhecimento.

Marianna da Cunha Magalhães Oliveira

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Os filhos, genro e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua prezada mãe, sogra e avó **Marianna da Cunha Magalhães Oliveira**, mandam celebrar na ordem 3.ª de S. Francisco, na terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento.

A todos que comparecerem, confessam-se eternamente agradecidos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, (commandante Castello Junior), segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BORKUM**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhama reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a preseeça da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DORAMOS—N. 4

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ OSKAR**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Illuminação e ventilação electricas.

Cammandante 1.° tenente Luiz C. de Carvalho.

Espera-se do norte no dia 15 do corrente e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 16 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

THOS & JAS HARRISON

O vapor **MIRA**, é esperado de Liverpool no dia 17 de Julho seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

ALUGA-SE em Tigipió uma bôa casa, pelo insignificante aluguel de 20$000. A tratar na rua Imperial n. 55, mercearia.

ALUGA-SE quartos ou metade de casa a pessôa de pequena familia, na rua Direita n. 31, 3. andar. Tratando-se no mesmo.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

ALUGA-SE—O armazem n. 14 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, a tratar na rua do Rangel n. 52.

AZULEJOS FRANCEZES E PORTUGUEZES, grande sortimento a preços sem competencia. Rua 1.º de Março 16.

AMA precisa-se de uma para lavar e engommar, na rua Imperatriz n. 48 loja.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 37 (Botica).

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Augusta n. 240.

AMA, precisa-se uma para cozinhar, a tratar na rua Duque de Caxias n. 50.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão da casa n. 43, rua Nova de Santa Rita, com agua e muitos commodos; a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma bôa casa com bons commodos para familia á rua Imperial n. 203, aluguel barato, a tratar no Pateo do Paraizo n. 25 e vende-se a mesma ou permuta-se tambem por outra em algum arrabalde de preferencia na linha de Olinda.

ARMAZEM—Aluga-se o armazem á rua Marquez de Olinda n. 55, tendo grandes dimensões.

ALUGAM-SE—as casas ns. 13 e 11 no campo da Republica, esta proprio para negocio e 30 á rua da Intendencia, todas limpas; rua da Matriz da Bôa-Vista 28, 2.º andar.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua d. Maria Cesar n. 9.

ALUGA-SE barato ou vende se o predio dum andar n. 54, da rua Luiz do Rego, tendo grande quintal murado, agua e muitos commodos: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de lót, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se á rua Real n. 94, com 3 quartos, grande quintal murado, e outras pequenas. A principiar a 16$000. A tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

COPEIRO. Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para o serviço de copeiro, dando fiador de sua conducta na rua 1.º de Março n. 16, 2.º andar.

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM!— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA —Tendo-se extraviado as cadernetas ns. 45.503 e 48.034, previne-se á Caixa Economica para os devidos fins.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Amizade n. 1 A, Capunga.

COZINHEIRA—precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

DEPOIS d'amanhã espera o Fiuza mimosear alguns dos seus freguezes com o premio de 200:000$000, como fez com a ultima loteria de 500:000$000, pelo que é cada um habilitar-se em sua agencia á rua do Crespo n. 23.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

ENGENHO.—Vende-se ou permuta-se, por predio nesta cidade, um engenho com bôas mattas, bem montado, movido á agua e perto da estação.
A tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 2. andar.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros. por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17. officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

IMPRESSOS para despachos; recibos para alugueis de casas, e trabalhos typographicos em geral, na livraria, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

LIVROS para escripturação commercial de varios formatos encontram-se á rua Marquez de Olinda n. 4.—Livraria.

LEMBREM-SE que o Fiuza vendeu o premio de 50:000$000 e sabbado promette aos seus freguezes o premio de.. 200:000$000.— Habilitem-se que só existe um pequeno numero de bilhetes á rua do Crespo n. 23.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MENINO—Para criado precisa-se de um, de 12 a 15 annos, que dê fiança de conducta; na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 58.

MOSAICOS ESTRANGEIROS, lindos desenhos a preços modicos. Rua 1.. de Março, 18.

OBJECTOS d'escriptorio, copiadores, pastas, carteiras, etc, etc, por preços commodos, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife, unica agencia dos codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

PREÇOS EXCEPCIONAES -A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUANDO o Fiuza diz vender o grande premio, não ha mais duvida é quem quizer ser rico comprar-lhe um bilhete em sua agencia á rua do Crespo n. 23.—Aos 200:000$000—Sabbado. Hoje! Hoje!

QUEM quizer tirar o grande premio de 200:000$000 não tem mais que comprar um bilhete ao Fiuza em sua agencia á rua do Crespo n. 23. Hoje! Hoje!

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, usinas, e etc, com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

SITIO—Aluga-se um grande sitio com bôa caza de moradia e muitas arvores fructiferas, na travessa Fernandes Vieira n. 1 (becco do Padre Inglez). A tratar á rua da Imperatriz n. 14, 2.º andar.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C. rua 15 de Novembro 46.

TINTA para marcar roupa, a melhor até hoje conhecida; vende-se na Livraria Contemporanea.
Rua 1.º de Março n. 2.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 1$000, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE a refinação da rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, muito afreguezada; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma taverna, sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma grande-vitrina á rua Imperatriz n. 64 loja do Cysne.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada; a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE—um bom sitio de coqueiros á praia do Janga, tendo grande terreno para plantações, á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

LEILÕES

LEILÃO

Em continuação

DE MIUDEZAS FAZENDAS E CALÇADOS

Constando:

De botinas para homens, senhoras e meninos, peças de merinó preto e de côres, peças de seda, caixas de botões de seda preta, para palitots e colletes, ditos de merinó, peças de balayeuse, leques finos de pluma, duzias de grampos de chifres, ditos para cabellos, duzias de ventarolas de côres colchas de seda, leques de setim de gaze, 5 capas de merinó com vidrilhos, peças de bico de seda, ditas de algodão, peças de fita, duzias de meias, collarinhos, peças de cordões de seda, capellas mortuarias, chapéos para senhoras, gravatas, calçados e uma infinidade de objectos que serão vendidos em lotes á vontade dos compradores.

Hoje, 14 de Julho, ás 11 horas

NO ARMAZEM Á RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 55

O agente Gusmão, autorizado fará leilão das mercadorias acima descriptas.

LEILÃO

De excellentes moveis, porcellanas, quadros, crystaes etc.

CONSTANDO:

SALA DE VISITA

Uma mobilia de phantasia estufada com 1 sofá, 6 cadeiras de braços e 2 mesinhas para centro, 1 cadeira tosca estufada, 1 mocho idem idem, 1 importante candieiro de suspensão, 2 jarros para flores, 2 carneiras brancas para sofá, 1 mobilia entalhada, quadros, 2 porta-retratos, 2 escarradeiras de porcellana, 2 bustos de metal e 2 figuras de biscuit, 1 importante machina singer com pés para costura.

QUARTOS

Um excellente guarda-vestidos com erable, 1 importante cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 banca de cama com pedra e erable, 1 colchão e travesseiro novos para cama, 1 lavatorio austriaco, com espelho, 1 guarnição com 5 peças para lavatorio, 2 baldes para agua, 4 camas de lona novas, 1 cabide parede 1 dito elastico, 1 cama para solteiro, 1 mesa com 2 gavetas, 2 escarradeiras de agath.

SALA DE JANTAR

Um rico e importante guarda louça de suspensão com pedra e espelho, obra estrangeira e de gosto, 1 rico e importante aparador com pedra e espelhos, egual ao guarda louça, 1 mesa elastica importante com 3 taboas, egual ás duas peças, 12 cadeiras com palha no encosto, 4 lanças com reposteiros de damasco, 1 cadeira de suspensão, 1 relogio de parede, 1 apparelho de louça japoneza para jantar, 1 dito de porcellana estampado e dourado para jantar, copos com pé, calices, compoteiras, louças avulsas, copos para agua, diversos objectos de vidro.

SOTÃO E COZINHA

Uma mesa de amarello para jantar, 1 taboa para engommado, 1 cadeira de abrir, 1 armação ingleza para cozinha, 1 trem de cozinha, 2 bacias, jarra para agua e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

NA RUA DO PILAR N. 6 2.º ANDAR (ANTIGA DE S. JORGE.)

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. José da Fonseca Oliveira que retirou-se com sua exma. familia para Europa, fará leilão dos moveis e objecos acima mencionados.

3.º E GRANDE LEILÃO

ULTIMO E DEFINITIVO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros, sita no arrabalde da Torre, da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom funccionamento da mesma, excellente casa de moradia e dependencias, grandes terrenos arborizados, deposito de materias primas, etc., comprehendendo na venda todos os direitos, privilegios e acções, que tenha a companhia, perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares; cujo leilão, será effectuado na mesma fabrica.

Quarta-feira 22 do corrente ao meio dia

O agente Gusmão, autorizado por despacho do illm. sr. dr. juiz parcial do commercio e deliberação dos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica acima mencionada e com assistencia do mesmo juiz, servindo de base a offerta de 80:000$000, obtida no 2.º leilão.

A's 11 1/2 horas partirá um bond especial da rua do Brum, que dará passagem gratis aos concurrentes.

EDITAES

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo do dia vinte e tres de julho, proximo futuro, serão levados á praça publica, pela primeira vez, para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Tres casas terreas sob numero desoito, vinte, e vinte e dois, de tijollo e cal, com seus respectivos terrenos situados á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de S. José, ás quaes formam um só edificio occupado pelas officinas denominadas «Atelier Miranda», medindo de largura na frente setenta e quatro palmos, e no fundo setenta ditos, tendo de comprimento cento e quarenta e quatro palmos o mesmo edificio que tem na frente uma porta no centro e tres janellas de cada lado, com suas dependencias.

Uma machina para confetis, uma dita para numerar com todos os seus pertences, uma dita de coser caixa e seus pertences, duas ditas grandes para impressão lytographicas, uma dita para impressão de jornaes com todos os seus pertences, uma dita de aparar papel com todos os seus pertences, avaliadas ás ditas casas e machinismos pela quantia de vinte dois contos de réis.

Não havendo licitante que cubra o preço da avaliação, irão ditos bens a segunda praça, com o abatimento e espaço da lei, os quaes foram penhorados na execução hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra Manoel Joaquim de Miranda e sua mulher dona Rosa de Queiroz Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos trinta de junho de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de maio de 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 1 de junho vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames dos machinistas e foguistas que não se acharem habilitados na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do cap. unico da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1902, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 17 do corrente e começando os exames no dia 20 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da fabrica, officina ou estabelecimento em que tiver servido, declarando-os aptos para exercerem a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, com quanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto—nos §§ 1.º e 2.º do citado artigo 5.º da referida lei.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 11 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 17 de julho do corrente anno se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares de n. 31 sito á rua do Bom Jesus, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo, uma da escada, dividido em dous salões. O 1.º andar tem 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna. O 2.º andar, 2 salas, 5 quartos e sotão, 3 quartos; mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 20 centimetros, avaliado por 6:000$000 pertencente a Manoel José Ribeiro de Faria.

Os moveis seguintes: um cofre de ferro e uma balança decimal, no caes da Companhia Pernambucana n. 28 avaliados por 20$000, pertencentes a Marcolino de Souza Travassos ou João de Souza Travassos.

A casa sita no bêco Tapado n. 3 com porta e janella de frente, mede de frente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a José Joaquim da Silveira Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 20, á rua General Abreu e Lima, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, corredor independente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Joaquina Maria da Conceição.

Um terreno á rua Felippe Camarão, tendo um portão largo na frente sob os ns. 21 e 23 todo murado, medindo de frente 15 metros e 90 centimetros e de fundo 39 metros e 10 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente a Maria do Espirito Carvalho ou Francisco de Paula Mafra.

A casa de pedra e cal n. 39 (de biqueira) á rua do Fogo, tendo 2 portas de frente, medindo de frente 4 metros, avaliada por 200$000 pertencente a Maria Francisca da Costa.

A casa de n. 33 sita no largo do Correio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 dito com apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria da Natividade de Souza hoje Julio de Souza.

Freguezia de S. José

A casa n. 10 no bêco do Raposo, tendo na dita os moveis seguintes: 1 armação de prateleira, 1 balcão e 1 balança com seus pertences, todos os objectos avaliados por 60$000, pertencente a Seraphim Lopes da Cruz.

A casa de tijolo n. 114, á rua Imperial, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisco das Chagas Monteiro.

A casa de taipa n. 4 M, á rua da Via-Ferrea, (de biqueira), com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e 1 quarto no quintal, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Justino José Correia ou Cyriaco Simplicio Alves.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua do Dique, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$, pertencente ao dr. Telesphoro Gomes A. Salles.

A casa de pedra e cal n. 262, á rua Imperial, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Pereira Vianna.

As 5 casas de taboas de ns. 27, 29, 31, 33 e 35, tendo 1 porta de frente, medindo cada uma 2 metros e 60 centimetros de frente e 5 metros e 60 centimetros de fundo, achando-se a 1.ª um pouco estragada, e avaliada por 20$000, e as outras 4 avaliada cada uma por 30$000, sita todas na 1.ª travessa de Luiz do Rego, pertencentes a Martins José de Sant'Anna.

Freguezia da Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 54, á estrada de Luiz do Rego, tendo 3 portas de frente, 2 portas no oitão, em salão, cozinha externa e 2 quartos, mede de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Manoel Joaquim de Souza Motta.

A casa de pedra e cal n. 8, á rua do Socego, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, tem sotão interno em salão, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a João da Silva Villa-Nova ou Henrique de Barros.

Os moveis existentes no predio n. 2, pateo da Santa Cruz, cujos ditos são os seguntes: 1 armação de amarello, 1 balcão moderno com tampo de pedra marmore, existente no predio descripto acima, avaliado por 1:500$000, pertencente a Manoel Pedro Nunes & C.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella, de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho draynage, mede de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo, 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 3:000$, pertencente a Pedro Jorge da Silva Ramos.

A casa de pedra cal n. 2 D, á rua da Graça, com 2 janellas de frente e porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Francisco Tavares.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 32, á rua do Fogo, com 3 portas de frente e 2 no oitão, em um salão e mais 1 sala, cozinha fóra, sotão interno com 1 janella de oitão, em salão, mede de frente 7 metros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 3:000$000, pertencente a Maria da Conceição Viégas ou José Gil Moraes.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 153, á rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 1 sala, 1 salão, cozinha externa e grande telheiro com forno de padaria e pequeno quintal murado, medindo defrente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 6:000$, pertencente a Manoel Martins Pires.

Freguezia do Poço

A chacara sem numero á travessa da Casa Forte, com sitio, gradil de ferro e portão, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, medindo externamente 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente a Possidonio Fiuza Lima.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de julho de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que, no dia 17 do corrente ao meio dia, em frente ao Paço Municipal será arrendado em hasta publica, o sitio denominado Caçote na freguezia de Afogados, mediante as condições seguintes:

1.ª

O arrendamento será feito pelo tempo de tres annos, a contar da data do respectivo termo, devendo o arrendatario no vencimento desse prazo, fazer a Prefeitura entrega do referido sitio.

2.ª

Se vencido o praso de que trata a clausula antecedente, o arrendatario não desoccupar o sitio, pagará pelo tempo que exceder do estipulado, o triplo do aluguel fixado, podendo ser despejado de conformidade com as leis em vigor.

3.ª

Os pagamentos serão effectuados dentro dos primeiros cinco dias de cada mez.

4.ª

A falta de pagamento dos alugueis por mais de tres mezes importa a rescisão do contracto.

5.ª

O arrendatario será obrigado a fazer á sua custa, todos os concertos e reparos de que carece a casa existente no mesmo sitio e á trazel-a pintada e caiada, podendo a Prefeitura, no caso de falta, mandar fazer ditos concertos e reparos por conta do mesmo arrendatario.

6.ª

O arrendatario não terá direito á indemnisação alguma por quaesquer bemfeitorias, mesmo necessarias, que fizer ou mandar fazer no sitio, nem á retenção delle.

7.ª

Tambem não poderá em tempo algum pedir indemnisação a titulo de perda, damnos ou cessação de lucros ou por quaesquer outras causas.

8.ª

Qualquer damno causado no sitio por culpa do arrendatario, será avaliado e indemnizada a municipalidade.

9.ª

O arrendatario não poderá sublocar o sitio nem transferir o arrendamento sem previo consentimento da Prefeitura, sob pena de ser logo rescindido o contracto.

10.ª

O arrendatario deverá offerecer fiador idoneo que se responsabilize pelo fiel cumprimento do contracto e prejuizos resultantes de sua inexecução.

11.ª

Em igualdade de preço será preferido o licitante que pagar parte dos alugueis ou todos adiantadamente.

12.ª

O licitante se habilitará previamente declarando o nome de seu fiador e depositando nos cofres da municipalidade uma caução do valor de 100$000, que perderá em beneficio da mesma municipalidade, caso, acceita sua offerta se recuse ou seu fiador a assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 24 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais dêr, os seguintes bens, penhorados por execução de Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 2 andares n. 16, á rua do Amorim, com 2 portas de frente no pavimento terreo; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, o 2.º andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, tem sotão com 2 salas. Mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo, 19 metros e 50 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente aos menores Augusto, Carlos. Eduardo e Lydio.

Freguezia de Santo Antonio

Os moveis existentes á rua do Fogo n. 53, duas mesas grandes de amarello envernizado, 2 aparadores da mesma madeira, 1 fiteiro envidraçado, 1 relogio de parede, 12 cadeiras diversas, avaliados por 114$000, pertencentes a Marcellino Pereira, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 15, á rua da Roda, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho coberto de zinco; tem sotão interno, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente, 5 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Luiz Tavares de Sá e outros com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes á rua do Barão da Victoria n. 65, um toillett com espelho e 1 guarda-louça, ambos os moveis de amarello, avaliados por 300$000, pertencentes a Manoel da Silva Ramos.

Os moveis existentes no predio á rua Pedro Affonso n. 49, 1 armação com prateleiras de amarello um balcão da mesma madeira e um cofre de ferro, avaliados por 300$000, pertencentes a Peretti & C.

Freguezia da Bôa Vista

A meia-agua n. 1, á rua do Camarão, com 2 portas de frente. 2 salas, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 5 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Luiz da Silva Ferreira.

A casa n. 52, á Estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente medindo de frente, 5 metros e 10 centimetros avaliada por 2:000$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto.

O terreno com quintal murado, onde foi edificada a casa n. 95, á rua Conde da Bôa-Vista, da qual casa ainda resta a coberta da parte posterior medindo de frente dito terreno, 4 metros e 60 centimetros, avaliado por 400$000, pertencente a Manoel Nogueira da Silva Primo.

Freguezia de S. José

A casa n. 30, á rua Luiz de Mendonça com 1 porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima hoje Isabel dos Reis e Silva, com o abate de 10 % por ser a 2. praça.

A casa n. 67 á rua Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de fente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000 pertencente á Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa n. 25 á rua do Nogueira, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel Joaquim Raposo, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa n. 21 á rua de Santa Cecilia, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avalidada por 600$000 pertencente a Paulo Francisco de Souza, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

Os moveis existentes á rua da Estrada de Caruarú, 1 armação, 1 balcão, 1 balança com todos os utensilios, 1 lampeão, avaliados por 100$000 pertencente a Manoel de Senna Coutinho ou Antonio Pereira de Barros, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

O predio n. 11 sito á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e um pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros avaliado, por 700$000 pertencente a Domingos Antunes Villaça.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa á Estrada da Torre n. 7, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente á Marianna E. da Soledade, Laurentino Cavalcanti de Albuquerque, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa á Estrada Nova n. 10, tendo 2 portas de frente. 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$ pertencente á Marianna Josepha Xavier ou José Lopes de Oliveira, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa n. 15 A, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa em terreno proprio, todo murado, com portão de ferro na frente, existindo dentro do mesmo terreno uma dependencia, 1 casa de pedra e cal, medindo de frente a referida casa de taipa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Mario da Silva ou Meluê, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

Freguezia do Poço

A casa n. 12 á rua de S. João, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna em terreno proprio, medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Francisco Cardoso, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa á Estrada do Açude n. 10, tendo 1 porta e 2 janellas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Chrispiniano de Arruda, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

O quadro todo murado com portão de ferro e madeira na frente sob n. 3, como consta do mandado, no Monteiro na antiga refinação, havendo dentro do referido quatro 5 pequenas casas em terreno proprio, avaliada com o mesmo terreno por 1.000$000, pertencente a Maria Luiza do Rego Barros e outro, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

As casas ns. 16 e 41 á Estrada do Açude medindo a 1ª 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, com 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo a 2ª 6 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada a 1ª por 50$000 e a 2ª por 200$000, pertencentes a Manoel Martins Ferreira.

A casa de taipa á Travessa do Açude n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Julho de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, F. de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1903.

1.ª secção. 1.ª directoria

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar da data de sua affixação ao serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Goyanna, que se acham vagos por morte dos respectivos serventuarios e creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna. Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia que, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, deste municipio, que se acham vagos por morte dos respectivos serventuarios; os quaes officios foram creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

Os concorrentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes: 1.º Auto de exame de sufficiencia; 2.º Certidão de idade; 3. Certidão de exame de portuguez e arithmetica; 4.º Folha corrida; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º procuração se requerer por procurador; 7.º finalmente outros documentos que forem necessarios para a prova de capacidade profissional nos termos dos arts. 210 e 211 do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 23 de junho de 1903. Eu Juviniano do Monte Souza, escrivão o subscrevi. Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E nada mais se continha em dito edital, do qual fiz extrahir a presente copia que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Goyanna, 23 de junho de 1903. O escrivão, Juviniano do Monte Souza.— Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, no logar do costume o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio: dou fé.

Goyanna, 23 de junho de 1903. O porteiro interino, Manoel Pedro de Lima.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.º semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Distribuição de quotas do imposto de classe para o exercicio de 1903 a 1904

O administrador interino, de accordo com art. 7.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, convida pelo presente edital ás directorias das illustres associações «Commercial Beneficente», «Agricola dos Mercieiros» e «Lyceu de Artes e Officios» para que, dentro do prazo improrogavel de trinta dias, procedam á distribuição dos impostos de classes, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito convida-se aos srs. possuidores das apolices municipaes emittidas, por força do dec. de 28 de novembro de 1889, lei n. 143 de 30 de junho de 1897 e lei n. 226 de 27 de dezembro de 1898 a virem até o dia 15 do corrente substituir as referidas apolices pelas destinadas á consolidação da divida fluctuante, de conformidade com a lei n. 345 de 3 de janeiro do anno vigente, visto se ter de proceder no dia 16 deste mez ao sorteio determinado pelo art. 2.º da mesma lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

DECIMA URBANA

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino, faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de sua exc. o sr. dr. governador do Estado, de hoje datado, fica prorogado até o dia 25 do corrente mez, o prazo, para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1902-1903, em liquidação. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as muitas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDA MUNICIPAES, 6 DE JULHO DE 1903

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data, será recebido, livre de multa, o imposto de Cortiços sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa Vista, relativo ao corrente exercicio, de conformidade com o § 19 A e B do art. 1.º da lei 344, (orçamento em vigor).

Findo este prazo será cobrado o dito imposto com a multa de 10 % de accôrdo com o artigo 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 6 DE JULHO DE 1903

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira solo baixo dos predios sitos nas freguezias do Recife, e de Santo Antonio, e bem assim dos predios fóra do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei 344 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa de 10 % de accôrdo com o art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, que o sr. José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, requereu a abertura de uma fabrica de vinagre e vinhos de fructas do paiz, na casa n. 8 á rua Dr. José Marianno, freguezia da Bôa-Vista.

De accordo com o n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 8 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª directoria

Faço publico aos possuidores dos lotes rusticos da colonia Suassuna ns. 12, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 59, 66, 70 e 89 da 1.ª secção e 9 da 2.ª, que já entraram com a alguma prestação, por conta dos respectivos debitos, e ns. 17, 21, 26, 27, 30, 31, 34, 47, 95 e 99 da 1.ª secção e 4, 5 e 6 da 3.ª, que ainda não indemnizaram a Fazenda da importancia de seus lotes, que aos primeiros fica marcado o prazo de seis mezes e aos segundos o de nove para completa indemnização dos respectivos debitos, devendo para este fim se apresentarem nesta directoria, afim de lhes ser entregues as competentes guias para o recolhimento no thesouro, conforme decidiu s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Recife, 23 de junho de 1903.

Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 10 DE JULHO DE 1903.

Em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento dos officios de Escrivão do Jury e Execuções Criminaes do municipio de Bezerros, concorreu, dentro do prazo legal, o cidadão Ignacio Machado da Costa Netto.

O director,
Affonso V. Medeiros.

COMMERCIO

13 de Julho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d por mil réis repassado.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16, sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.

Após as noticias do Rio, alguns bancos offereciam 12 3/32, cahindo mais tarde para 12 1/16 no Banco do Recife e 12 1/32, nos outros bancos; á tarde todos os bancos sacavam a 12 1/16, taxa pela qual fechou.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/32 e 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos ... 4$000 a 4$800
Somenos ... 3$000 a 3$100
Mascavados ... 2$000

Aguardente, cota-se para o agricultor de 540 a 560 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$050 réis e de 40 grãos a 1$100 a canada

Algodão

Pequenos transacções a 12$800 os 15 kilos. fechando o mercado nominal a este preço.

Couros

Couros espichados cota-se a 1$000 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$000 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $580 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
Barracha, o kilo de ... 1$800 a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos de ... 680 a $700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade ... 16$000 a 26$000
Farinha de mandioca, cota-se nominal ... 3$200 a 3$400
Feijão, cota-se conforme a qualidade de ... 3$000 a 8$500
Mamona, cota-se os 15 k.. ... a 1$600
Milho, foi vendido armazenado o kilo ... a $067

EXPORTAÇÃO

DIA 13 DE JULHO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool:
T. D. Evans. 1300 saccos 78000 kils. de milho.
Neesen & C., 180 fardos 27720 kils. de algodão em rama.
Carlos Sincen. 600 saccos 36000 kils. de milho.

No vapor inglez *Tennyson*, para New York:
Iona & Krause, 81 fardos 17205 kils. de pelles com cabellos.
Landy Brothers, 3 fardos 654 kils de pelles com cabellos.

No vapor inglez *Tagus*, para Montevideo:
Amorim Fernandes & C., 200 barricas 21200 kils. de assucar branco.

Para Uruguayanna:
H. da Silva Loyo & C., 200 barricas 21400 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *[illegible]*, para a Bahia:
Antonio Cruz & C.. 50/5 48/8 barris 6400 lits. de vinho de canna
Louise Paille, 1 pipa e 6 toneis 6431 lits. de alcool.
Andrade Lopes & C., 200 saccos 15831 kils. de algodão em rama.

Para a Victoria:
Pinto Ferreira, 20 pipas 10930 lits de aguardente.

Para o Rio de Janeiro:
Pinto Ferreira, 50 pipas 26750 lits. de aguardente.
J. S. Aguiar & C., 8 fardos 840 kils. de brabante.
Amorim Irmãos & C., 20 toneis 9950 lits. de alcool,

No vapor nacional *Belem*, para o Pará:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 3300 kils. de sabão.

Para Manaos:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 3300 kils. de sabão.

Para Itacoatiara:
Fonseca Irmãos & C., 500 cxs. 5500 kils. de sabão.

No vapor nacional *Itabira*, para Santos:
A. J. da Fonseca, 299 saccos 17940 kils. de assucar branco.
J. Lopes de Barros, 40 saccos 4000 cocos, fructas.
H. da Silva Loyo & C, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

Para Porto Alegre:
Amorim & Campos, 100 cxs 3300 lits de oleo de ricino.
Alfredo Borges, 230 saccos 17250 kils. de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul:
Pinto Alves & C, 400 barricas e 100 saccos 50700 kils. de assucar branco.

Para Paranaguá:
Pinto Alves & C., 50 saccos 3000 kils. de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro
Joaquim L. de Barros, 150 saccos 15000 côcos, fructas.
Candido F. Cascão, 746 saccos 44760 kils. de assucar branco e 135 saccos 8100 kils. de assucar mascavado

No vapor nacional *Beberibe*, para S. Paulo
H. da Silva Loyo & C., 750 saccos 45000 kils. de assucar branco.

No hiate *Regenéia*, para Natal:
E Guedes & Duarte, 4/10 barris 160 lits. de vinho de fructas.

No hiate *Argentina*, para Ville de Touros:
Pereira Pinto & C., 5/5 barris 410 lits. de aguardente.

Para Mossoró:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 14400 kils. de caroços de algodão.

Na barcaça *Aurea*, para Mossoró:
Guerra Fernandes & C., 2 cxs calçados.
Santos Araujo & C., 370 cxs. 8510 kils. de sabão.

No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba:
Santos Araujo & C., 200 cxs. 4600 kils. de sabão.

Na barcaça *Vincula*, para Maceió:
Casemiro Fernandes & C., 10 cxs 100 kils de velas de cera.
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs 2200 kils de sabão.

Na canoa *Barcelona*, para Natal:
José J. do Nascimento, 60 paos de jangada.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Brazil*, entrado em 7 e consignado a Pardo Vieira

Artigos para chapéos 1 cx. a A. Costa Campos.
Amostras 1 vol. a Raphael Dias.
Armarinho 1 cx. a Constantino Barza.
Aniagem 2 fardos a F. Gomes de Mattos.
Brabante 2 fardos a Brandão & Oliveira, 2 cxs a Moreira Braga, 2 a Loyo & C.
Calçados 1 cx. a J. B. Guimarães, 1 a Baptista de Moraes & C.
Cangica 8 saccos a J. Abrantes & C.
Charutos 1 cx a Constantino Barza, 1 a Borel & C.
Chapéos 1 cx. a Raphael Dias.
Café 250 saccos a Loureiro Barbosa & C
Drogas 12 vols. a F. Manoel da Silva.
Fardamento 1 cx. á Brigada Policial.
Fumo 26 vols. a Gomes Teixeira.
Gravatas 1 cx. a J. Rufino da Fonseca.
Laranjas 3 barricas á ordem.
Lona para calçados 1 vol. a Paiva Ferreira & C.
Livros 1 cx. a M. J. Ramalho, 1 a Ramiro Moreira da Costa, 1 a Nunes Fonseca & C.
Machinas 1 engradado a Mello & Costa.
Miudezas 1 cx. a Alexandre Braga.
Massas alimenticias 53 cxs. a Rodrigues da Costa & C.
Mercadorias 8 vols. ao commando do districto, 4 ao Hospital Militar, 1 a Oliveira & Tondella, 1 a J. B. Edelbrock, 1 a Rossback Brothers & C.
Roupa 1 cx. a Andrade Maia & C.
Sabonetes 1 cx. a João Cunha & C.
Tecidos 10 vols. a Albino Amorim & C, 33 a Andrade Lopes & C, 23 a Oliat Jardim & C, 13 a Moreira Lima & C, 1 a Mendonça Santos & C, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 12 a Machado & Pereira, 7 a Loureiro Maia & C, 20 a Rodrigues Lima & C., 10 a Dias Loureiro & C.

—

Montevidéo, vapor francez *Amazone*, entrado em 12 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.
Xarque 305 fardos a Manoel G. da Silva Maia, 303 a Silva Guimarães & C, 750 á ordem.

Praça do Rio de Janeiro

São da «Revista Commercial e Preços Correntes» da casa Meirelles Costa, Zamith & C., as seguintes informações bastante interessantes, relativas ao assucar, aguardente e alcool:

ASSUCAR—No mez de junho ultimo não se deram oscillações que mereçam menção, apenas com as entradas dos primeiros da nova safra de Campos os compradores se tornaram mais esquivos para o que tambem muito concorreu o volume das entradas que, no geral, foram maiores do que era de esperar. Felizmente as sahidas depois da primeira quinzena conseguiram obstar uma maior baixa, e, se estas continuarem, é possivel que se firmem os preços, sem comtudo se poder esperar grande melhora, devido á existencia, que ainda é mais que regular.

Pelas seguintes entradas do semestre, janeiro a junho, vê-se que foram muito avultadas e inesperadas causando assim o mão estar constante do mercado:

De Sergipe	259.478
» Pernambuco	161.097
» Maceió	67.965
» Bahia	64.173
» Campos	30.463
» Parahyba	30.113
» De Laguna	17.833
Total	631.122

Movimento

Existencia em 31 de maio		216.630	saccos
Entraram de Sergipe	28.272		»
Entraram de Pernambuco	26.354		»
Entraram de Maceió	22.138		»
Entraram de Campos	9.605		»
Entraram da Bahia	910		»
Entraram da Parahyba	700		»
Entraram de Laguna	69	88.029	»
		304.659	
Sahiram durante o mez		91.441	»
Total em ser.		213.218	»

Cotações

	não		ha
Branco usina			
» crystal fino	430	a	450
» crystal bom e regular	380	»	420
» 3.ª sorte	360	»	380
Crystal amarello	320	»	350
Somenos	270	»	300
Mascavinho bom	300	»	340
» regular	250	»	290
Mascavo bom	220	»	230
Dito regular	190	»	210
Dito baixo	160	»	180

AGUARDENTE—Manteve-se sempre regularmente supprido, como o genero vindo directamente por conta dos principaes compradores regulando os mesmos preços de 125$000 a 130$000, conforme o grão e qualidade a que fecha estavel.

ALCOOL.—Do mesmo modo correu para este liquido: presentemente tem facil collocação o genero fino de 41 grãos que obtem de 225$000 a 230$000, vendendo-se de 205$000 a 215$000 o commum de 38 a 40 grãos sem casco.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	486 125$313
Idem do dia 13	49 163$200
	535.288$513

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	190.758$884
Dia 13:	
Diversos impostos	16.420$680
Exportação	15.848$298
	223.027$862

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 11	1.075$285
Idem do dia 13	666$535
	1.741$820

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:	
Entradas de depositos	22.666$000
Sahida idem, idem	13.353$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	9.313$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 10	34.475$893
Idem do dia 11	425$982
	34.901$875

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 13 de Julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$200	a	1$000
Milho, idem, de	460	a	400

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Belém, do sul hoje
Amazonas, do norte hoje.
Bragança, do sul amanhã.
Espirito Santo, do norte amanhã.
Magdalena, da Europa a 16.
Byron, de New-York a 17.
Mira, de Liverpool a 17.
Oravia, do sul a 18.
Prinz Oskar, da Europa a 19.
Itapoan, do sul a 19.
Teviot, da Europa a 21.
Magellan, da Europa a 23.
Thames, do sul a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Rio e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h.
B. Ayres e esc *Magdalena*, a 16 ás 12 h
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 17 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oravia* a 18 ás 12 horas.
Santos esc. *Prinz Oscar*, a 20 ás 4 horas.
B. Ayres e esc *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 26 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Vapor argentino *Tagus*, varios generos.
Cruzador austr. *Zenta*, munições de guerra.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca norueguense *Le[illegible]*, carvão.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Gladiola, de Saint-Johns.

DIA 12.— ENTRADAS

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Liverpool e esc., 18 dias, vapor inglez *Panamá*, de 3506 tons., commandante W. Lawrenson, equipagem 131, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

Buenos Ayres e esc., 12 dias, vapor francez *Amazone*, de 2531 tons., commandante G Lidie, equipagem 163, carga varios generos: a D. Sampaio Ferraz.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Valparaiso e esc., vapor inglez *Panamá*, commandante W. Lawrenson, carga varios generos.

Bordeaux e esc., vapor francez *Amazone*, commandante G Lidin, carga varios generos.

SAHIDA

Barbados, lugre inglez *Devonia*, commandante J. Jolliffe, em lastro

DIA 13 — ENTRADA

Montevideo, 12 dias, vapor inglez *Ramazan*, de 1807 tons., commandante H. A. Hemlett, equipagem 24, carga cereaes: a A. Amaral.

FUNDOU NO LAMARÃO

Santos e esc., 10 1/2 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2531 tons., commandante A. Ohls equipagem 58, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Saint Vincente, vapor inglez *Ramarom*, commandante Heslett, carga sereaes.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

New-York e esc., vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para os portos do norte em 11 do corrente no vapor nacional *Brazil*:

NATAL—Major Affonso de Albuquerque Maranhão.

CEARÁ—D. Aquilina Maria do Carmo e 4 filhos, Antonio Barretto Sampaio e 1 filho, d. Dersulina Bezerra de Menezes, d. Amelia Vasconcellos, Anselmo Osb, Thomé Osb, Agostinho Osb, Josias Maciel, Antonio José B. Braga e 1 filha, José Correia de Mello, João Correia, Sebastião Correia, Adelino M. Vasconcellos.

MARANHÃO—Guilherme F. Mendonça.

PARÁ—David Ferreira Balthar, dr. Virgilio B. Sampaio e sua senhora, George B. Stevens, José Bachop, sua senhora e 3 filhos, Pedro Souza, José Soares, Felismina Alves de Sequeira, Januario R. dos Santos, Thomaz Albuquerque, Antonio Fernandes, Anna Gomes de Mello, Felismino José Moura, Pedro Pastor, Olegario José Oliveira e Antonio Sant'Anna.

MANAOS — Francisco Anacleto Silva, d. Macaria Faria Correia e 1 filha, Francisca Maria do Valle, Francisco J. Loureiro, dr. João Cabral, sua senhora, 1 filha e 2 creados.

—Chegados do sul no vapor francez *Amazone* em 12 do corrente:

SANTOS—Joaquim Martins.

RIO DE JANEIRO—Jean Dumaitre, dr. João G. Pereira Lima, sua senhora, 1 filha e 1 creada.

BAHIA—Alfredo Antonelli.

—Sahidos no mesmo vapor para Europa:

DAKAR—O. R. Masebane.

LISBOA—Francisco Ferreira e sua senhora, José Augusto Russell e sua senhora, Joaquim Alves da Silva Junior, Manoel Alves dos Santos, Antonio de Souza Ponte, José Moreira de Souza Primo e sua senhora, Manoel Moreira de Souza, Luiz Rotandoro, sua senhora e 4 filhos.

BORDEAUX—Arcediago dr. Luiz Francisco de Araujo, Camillo Cahn, d. Celina Cahn e d. Luiza Ducalen.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 7 de Julho.

	Hoje.	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 3/16 a 1/4 %	2 3/16 a 1/4 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 7/8 %	2 3/4 %
Cambios—Sobre Pariz	25.12 1/2	25.12 1/2
Sobre Bruxellas	25.17	25.17 1/2
Sobre Nova-York	4.87 3/8	4.87 1/2
Sobre Genova	25.13	25.15
Sobre Lisboa	43 1/16	43 1/16
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	100	100
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	365.00	365.50
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	123 7/32	123 7/32
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	80 1/4 %	80 1/4 %
De 1889, 4 %	76 3/4 %	76 3/4 %
De 1895, 5 %	92 %	92 %
Funding loan, 5 %	100 3/4 %	100 3/4 %
Oeste de Minas, 5 %	87 1/4 %	87 1/4 %
Premio de ouro, em Buenos Ayres	127.30 %	127.20 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 5/16 %	48 5/16 %

(Commercial Telegram Bureaux.)